

 /softexnacional

 @softex.nacional

 /softexnacional

 Softex Player

 Softex Nacional

 Softex

 Softex

 ESTAMOS
AINDA MAIS
CONECTADOS

SOFTEX NACIONAL - PRINCIPAL INSTITUIÇÃO EXECUTORA
DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SETOR DE TIC

WWW.SOFTEX.BR



O Relatório de Atividades 2020 da Softex apresenta as ações, projetos e programas da entidade. A publicação também reúne os principais resultados e indicadores da organização ao longo do ano, bem como os destaques institucionais, as diretrizes e os valores que norteiam sua atuação e seu desempenho.

Mensagem do Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações

O ano de 2020 foi, sem dúvida, muito diferente. A ciência, a tecnologia e as inovações mais do que nunca se provam necessárias para superar crises e ajudar na retomada do desenvolvimento econômico. Mais uma vez, os recursos destinados para a ciência e tecnologia se mostram um investimento certo com retorno garantido, capazes de transformar o conhecimento produzido nas universidades em produtos e soluções que vão mudar a vida da população, gerar riquezas e qualidade de vida.

Nunca, em toda a história, o mundo se transformou e se adaptou tão rápido a uma pandemia. Antes, o prazo para criarmos alternativas de imunização da população girava em torno de dez anos. Hoje, podemos contar – em

pouco mais de um ano – com diversas opções produzidas em várias partes do mundo e que começam a ser distribuídas em todo o planeta. Esse histórico avanço foi possível graças à CIÊNCIA e à TECNOLOGIA que estão ao nosso dispor. E isso é um feito e tanto.

O Brasil está sendo beneficiado com esse avanço histórico. No Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, por meio da RedeVírus MCTI, um comitê de especialistas formado em fevereiro do ano passado, que nos deu as diretrizes, estamos investindo em 15 protocolos de vacinas nacionais. Três delas estão mais avançadas e estamos buscando recursos para que elas avancem para as fases seguintes de testes com humanos.

E não esquecemos de outra coisa muito importante: o apoio para que as empresas superassem o desafio tecnológico e pudessem produzir aqui no País quase tudo que, nesta pandemia, dependia de exportação, espera e desafios logísticos. Investimos em testes diagnósticos, respiradores, equipamentos de proteção, sequenciamento do vírus, melhoria do nível de segurança de laboratórios e estudos sobre a Covid-19.

O Ministério tem como missão a produção de conhecimento, geração de riquezas, além de contribuir para aprimorar a qualidade de vida dos brasileiros. E, mesmo em um ano difícil, buscamos melhorar a qualidade de vida de muita gente por meio da inovação e da tecnologia.

Penso no MCTI como uma caixa de ferramentas com soluções para auxiliar em diversas áreas para outros ministérios, entidades e parceiros e para a toda a sociedade, não esquecendo da excelência na gestão pública e pensando no cidadão que paga impostos.

Fizemos a nossa parte, buscamos parcerias e colhemos bons frutos. Nossas iniciativas deram certo e uma dessas grandes ações foi a parceria com a Softex, uma parceria de longa data, que possui a expertise e o conhecimento necessários para avançarmos muito nesse vasto campo da tecnologia, a exemplo dos resultados do relevante programa IA2 MCTI.

Anunciamos 30 projetos de pesquisa e desenvolvimento, que receberão investimentos totais de R\$ 500 mil, e que trabalharão em parceria com 13 aceleradoras e 25 ICTs integrantes. Sem dúvida, um

grande passo para o fomento da inovação tecnológica no país.

Em 2021, não será diferente. A tecnologia 5G está batendo à nossa porta, a internet das coisas já está presente no nosso dia a dia, a transformação 4.0 e, junto com a Softex, vamos continuar expandindo o nosso conhecimento para fomentar o crescimento tecnológico no país.



MARCOS PONTES

MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES (MCTI)

Mensagem do Secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI

2020, o ano em que INOVAMOS. Assim defino o belo trabalho realizado, em parceria com a Softex, para o fomento ao empreendedorismo e estímulo à inovação aberta. Diante de tantos desafios, nós, da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, nunca deixamos de acreditar de que seria possível, mediante essa parceria pujante, realizar grandes conquistas no ano que passou. E conseguimos!

É sempre prazeroso divulgar um trabalho bem-sucedido, inclusive quando se trata de políticas públicas como é o caso do programa Conecta Startup, que tem o objetivo de realizar a conexão de ideias e desafios tecnológicos compartilhados pelo

mercado, além de aumentar a densidade de startups no país.

Desde que foi criado, o Conecta Startup Brasil já impactou mais de 21 mil pessoas, possui mais de 1.877 startups e 270 empresas inscritas, além de oportunizar novos negócios e gerar renda para mais de 6 mil pessoas. Outro dado importante que merece destaque é que a Rede Conecta possui 470 mentores e 100 negócios inovadores de base tecnológica criados. Em sua terceira fase, o programa está representado nas cinco regiões do país por 25 startups finalistas, que aplicam tecnologias ligadas

à Inteligência Artificial e Big Data. É gratificante divulgar esses dados porque reforçam a importância da nossa parceria.

Seguimos, juntos, no caminho da inovação, com foco no fortalecimento do empreendedorismo no país, para fortalecermos o cenário tecnológico, econômico e social desse nosso imenso Brasil.



PAULO CÉSAR ALVIM

SECRETÁRIO DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DO MCTI

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração da Softex

Nesses seus 25 anos de existência, a serem completados em 2021, a Softex é, atualmente, uma das entidades que mais representam o fomento à Transformação Digital no Brasil. Digo isso, porque além de promover e executar iniciativas em âmbito nacional e internacional nas áreas de tecnologia e inovação, a Softex agrega valor à sociedade: promo-

vendo a inclusão e reponsabilidade social por meio dos seus projetos e parcerias importantes, a exemplo do Governo Federal, Academia e Setor Privado.

Por carregar essa característica de impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico por meio da difusão da cultura e do empreendedorismo, a Softex, em 2020, deu

um salto qualitativo e, por que não, quantitativo, no seu portfólio, abarcando novos projetos e parcerias que se destacam pela qualidade, profissionalismo e zelo que são desenvolvidos. Fechamos 2020 com R\$ 86 milhões

em projetos de inovação e empreendedorismo, o que demonstra o comprometimento da entidade neste setor tão importante para desenvolvimento do país.

Desde que assumi a presidência do Conselho de Administração da Softex, tive a plena convicção de que contribuiríamos para o desenvolvimento, principalmente na área de inovação, do país. O orgulho só aumenta.



MARCOS PEREIRA

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOFTEX

Mensagem do Presidente e Vice Presidente da Softex

2020 já pode ser considerado o ano que mudou radicalmente a história da humanidade. Aperfeiçoamos a nossa comunicação e INOVAMOS na forma de fechar negócios e buscar parceiros. Inovar, aliás, foi a palavra de ordem da Softex que, apesar desse ano atípico, colheu bons frutos e angariou muitas conquistas.

No ano passado, entraram para o portfólio da Softex 12 novos projetos e foram realizadas mais de 3.220 horas de mentoria. No que diz respeito aos eventos online, a Softex realizou mais de 200 com participações internacionais. Esses eventos impactaram cerca de 28 mil pessoas e contaram com a presença de aproximadamente 200 palestrantes. Outro ponto

de merecido destaque refere-se aos estudos realizados no ano: foram 15 com foco no mercado e análises setoriais. O cadastro de alunos no nosso programa de capacitação teve forte adesão: contabilizamos mais de 50 mil.

Mesmo com ano atípico, conseguimos investir R\$ 86 milhões em projetos com foco no incentivo ao fomento da transformação digital no país. 2020 nos ensinou que é possível nos adaptarmos ao desconhecido e nos mostrou que é perfeitamente plausível nos aperfeiçoarmos no que sabemos fazer de melhor: impulsionar o desenvolvimento do Brasil por meio da inovação, da transformação digital, da educação e do estímulo ao desenvolvimento de novos negócios.



RUBEN DELGADO

PRESIDENTE DA SOFTEX

DIÔNES LIMA

VICE PRESIDENTE DA SOFTEX

PRESIDENTE DO CONSELHO

Marcos Pereira

PRESIDENTE EXECUTIVO

Ruben Delgado

VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Diônes Lima

RELATÓRIO DE ATIVIDADES SOFTEX 2020**Conteúdo**

Equipe Softex

Coordenação

Juliana Molezini

Projeto Gráfico e Diagramação

Paula Oliveira

Edição e Revisão de Conteúdo

Ariett Gouveia

Assessoria de Imprensa

Karen Kornilovicz e Fabrício Lourenço

@ 2021 – Softex - Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro.

Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, desde que seja citada a fonte.

Sumário

A Softex	19
Registros 2020	30
Portfólio	36
Softex Amazônia	39
Programa Prioritário Softex	47
Programa Prioritário de Empreendedorismo Inovador	49
Programa Prioritário PNM Design - Microeletrônica	53
Escola do Trabalhador	57
Brasil + Digital	61
Hands On	67
Fundo Softex Inova 4RI	71
Publicações Softex	75
Homenagem Illuminatus	81
Brasil IT+	85
Global Connection	93
IA ² MCTI	97
Conecta Startup Brasil	101
Ela Empoder@	113
THEch Teresina	117
TechD	123
MPS.BR	127
Observatório das Indústrias para a Mobilidade e Logística	135
Contraturno Escolar	137
+ Notícias	139
Rede de Agentes Softex	153
Contato	155

SEMPRE QUE PRECISAR RETORNAR AO ÍNDICE GERAL DO DOCUMENTO, CLIQUE NO ÍCONE



Um ano atípico. É assim que definimos 2020.

De repente, apertos de mãos e abraços foram temporariamente suspensos.

Aprendemos uma nova forma de nos relacionar e de trabalhar.

Aprendemos que, mesmo distantes, estamos ainda mais conectados.

Toda essa conexão nos fez crescer.

Em 2020, mais **12 novos projetos** entraram para o nosso portfólio. Realizamos mais de **3.200 horas** de mentoria e **215 eventos** com participações internacionais e, aproximadamente, **200 palestrantes**. Nossos eventos impactaram cerca de **28 mil pessoas**. Produzimos **15 estudos** de mercado e análises setoriais e recebemos mais de **50 mil novos** cadastros de alunos.

O futuro, agora, faz parte do nosso presente.

Vamos continuar incentivando a transformação digital no país com respeito, ética e colaboração de todos.

Vamos contribuir com o crescimento do Brasil, porque é inovando que salvamos vidas.

Vamos seguir juntos expandindo nosso trabalho, porque assim deixaremos um legado para as futuras gerações.

É o que a equipe Softex deseja a todos os nossos parceiros: um ano próspero, inovador e cheio de conquistas.

E que comece um novo ciclo.

Equipe Softex

A Softex está cada vez mais digital

Agora ficou fácil interagir com os projetos e ações da Softex de um jeito simples, completo e dinâmico. No decorrer desta publicação **você encontrará QR Codes** com acesso a conteúdos digitais e página web.

Como ler QR Code:

Se o seu Android ou iOS está entre as versões mais recentes, você poderá utilizar a função nativa da câmera. Abra a câmera do seu smartphone ou tablet e aponte para o QR Code por 2 a 3 segundos. O sistema irá identificar automaticamente o QR Code e acessar o endereço.

Se nada acontecer, acesse o painel de “Configurações” ou “Ajustes” de seu dispositivo e habilite a opção de verificação de códigos QR.

Se a opção de leitura de códigos QR não for encontrada nas configurações, sua versão de sistema não possui a função nativa. Mas não se preocupe! Isso significa apenas que você terá que baixar, no Google Play ou App Store, um aplicativo de leitor de códigos QR.





INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Imagem por James Thew

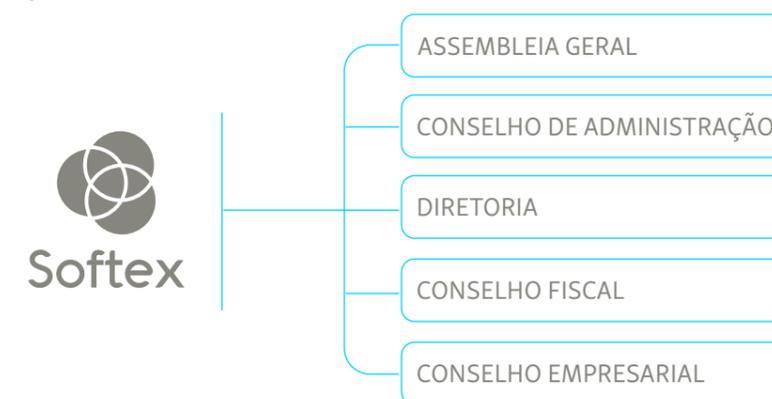


A Softex

A Softex - Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIP) é uma instituição privada sem fins lucrativos, que atua há 24 anos em prol do fomento da Transformação Digital Brasileira, criando, promovendo e executando iniciativas nas áreas de tecnologia e inovação, em âmbito nacional e internacional.

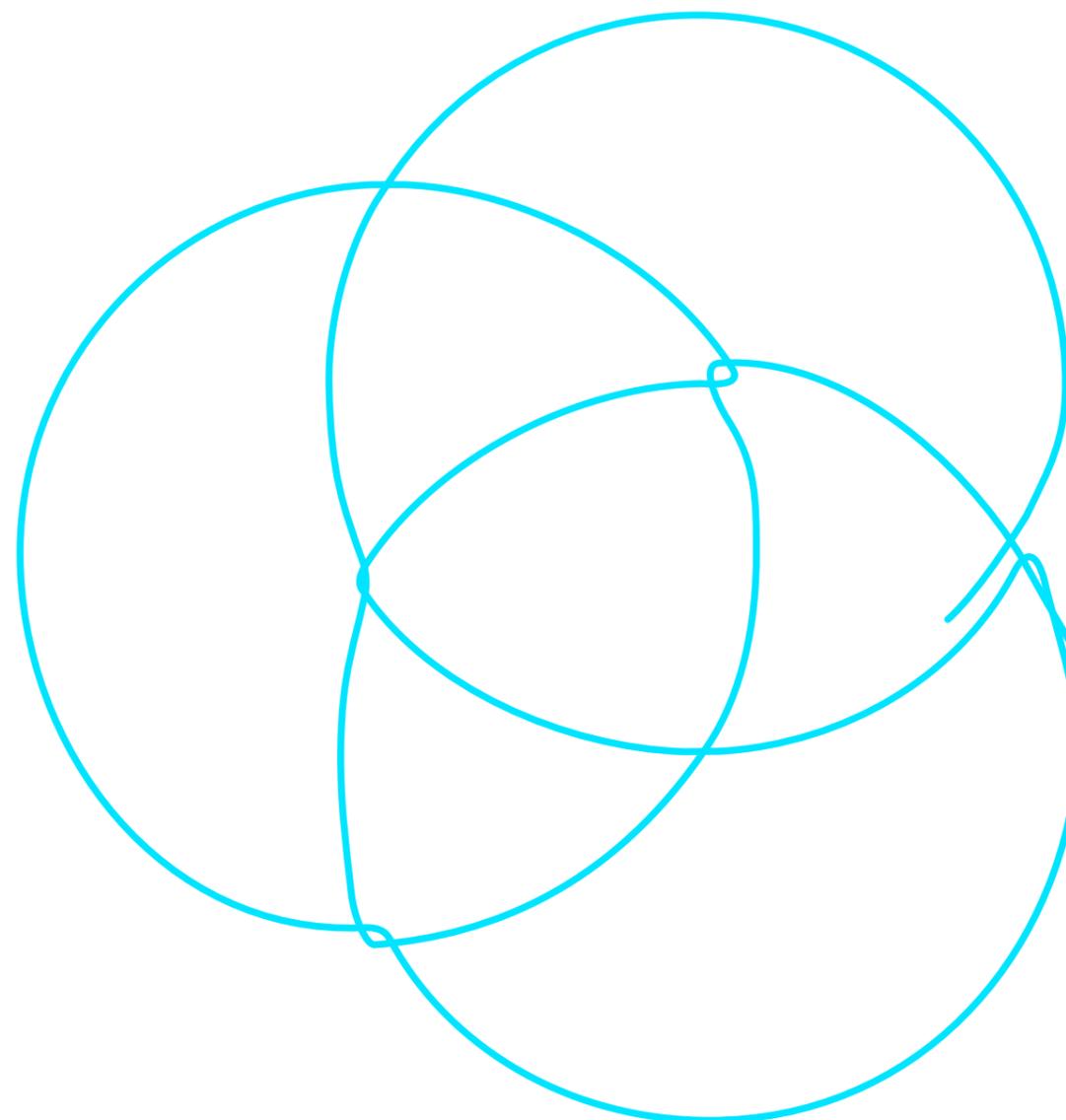
Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Softex compõe-se dos seguintes órgãos de deliberação superior: aconselhamento superior de gestão, direção, fiscalização econômica-financeira, assessoramento e de integração com o setor produtivo:



Conselho de Administração Softex

O Conselho de Administração é o órgão colegiado de aconselhamento superior de gestão da Softex e compõe-se de representantes, Titulares e Suplentes.



CONECTANDO EMPRESAS,
STARTUPS E PROFISSIONAIS AO
ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

Parceiros

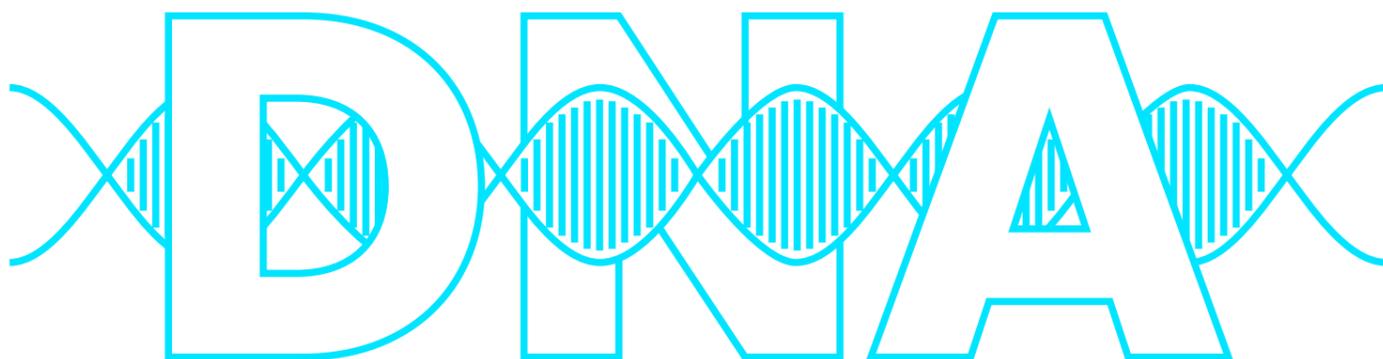


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO MINISTÉRIO DA ECONOMIA MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Atuação com grandes empresas em projetos de inovação aberta



INOVAÇÃO ESTÁ NO NOSSO



Síntese da Trajetória Softex

A Softex - Organização Social Civil de Interesse Público (OSCIPI) é uma instituição privada sem fins lucrativos que atua há 24 anos em prol do fomento da Transformação Digital Brasileira, criando, promovendo e executando iniciativas no âmbito nacional e internacional nas áreas de tecnologia e inovação.

Se consolida como articuladora de políticas públicas que fomentam ações de inovação, empreendedorismo, capacitação, internacionalização e transformação digital em âmbito nacional e internacional. Desenvolve ações para promover a melhoria da com-

petitividade da Indústria Brasileira, tanto em tecnologias como em negócios.

A rede Softex atua em articulação com a iniciativa privada e com os governos estaduais e municipais, instituições de empreendedorismo, inovação, apoio ao desenvolvimento de negócios, fundos, centros acadêmicos e instituições de fomento.

A Softex recebeu ao longo dos anos uma série de condecorações que corroboram com a excelência das iniciativas desenvolvidas pela instituição, tais como: Prêmio Top de Marketing de Exportação

da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVM, 2001), Best Innovative Case Study Presentation Financial Technology Insight (Boston, Massachusetts, 2011), Innovación en el Desarrollo de Partners Soluciones en Latinoamérica - Sítio Awards (2010), Reconhecimento de Apoio Financeiro FINEP (2016), segundo lugar no 20º Concurso de Inovação na Gestão Pública Federal com o Programa Startup Brasil (2016) e Certificado de Excelência do Internacional Telecommunication Union – ITU, agência ONU especializada m TICs (2017).

Com sedes em Brasília/DF e em Manaus/AM e escritórios espalhados pelo Brasil, a Softex possui 6 áreas, 21 agentes regionais, 51 instituições de ciência e tecnologia, 1 aceleradora exclusiva e mais 19 no portfólio, mais de 500 mentores e 30 embaixadores de comunidades.

Possui uma base com 6 mil startups, sendo que 600 já receberam investimento externo. Os programas de capacitação da entidade dispõe de 529.676 alunos cadastrados. Atua em todos os estados do Brasil e em 20 países nos setores Industrial, Agronegócio, Comércio e Serviços e Logística nas verticais Gás e Óleo, Telecomunicações, Saúde, Aeroespacial, Automotivo, Segurança.

Coordena três Programas Prioritários: o Programa para Promoção da Excelência do Software Brasileiro, Programa Nacional de Microeletrônica – PNM DESIGN, ambos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, e o Programa de Empreendedorismo Inovador da SUFRAMA do Ministério da Economia.

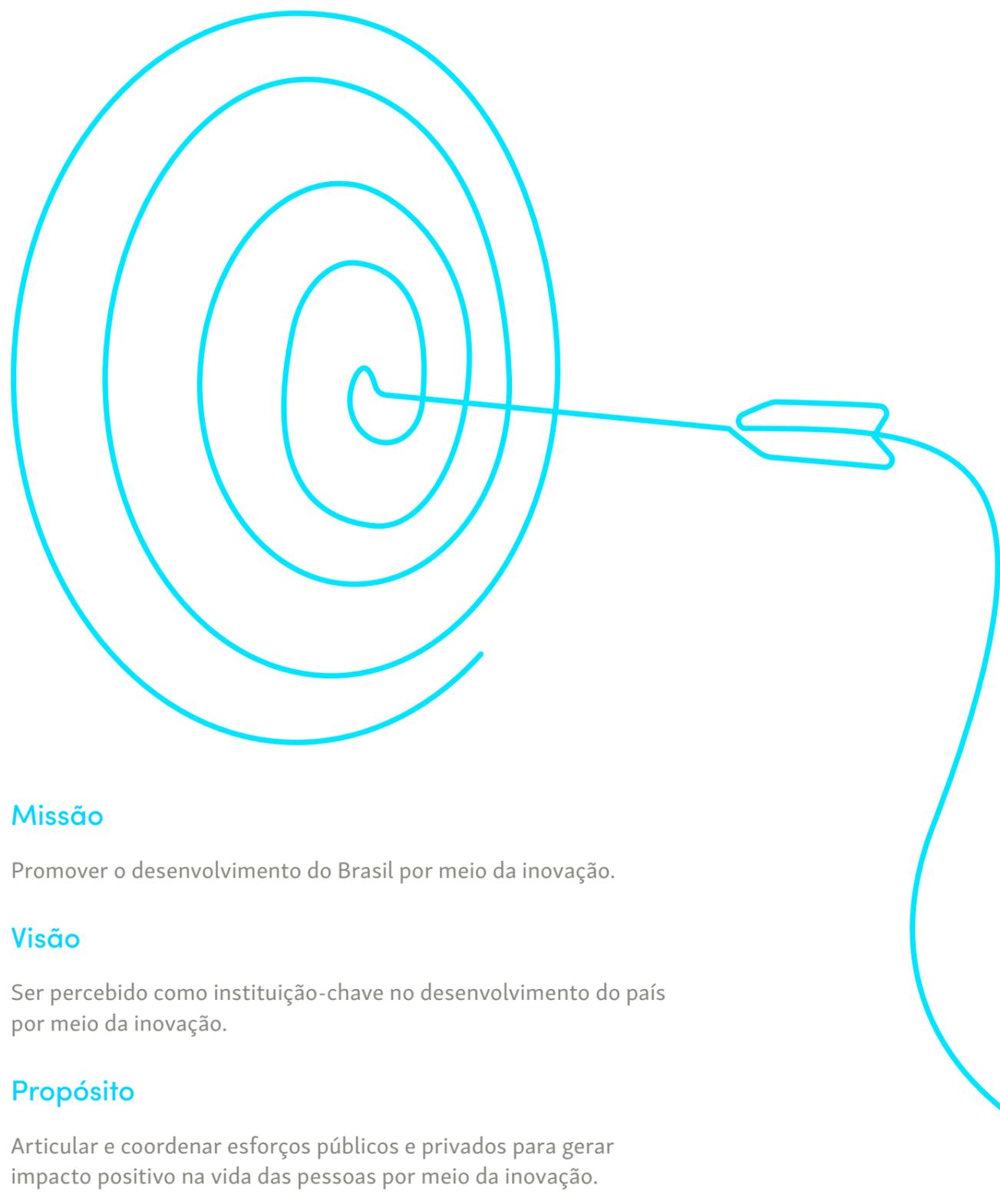
Em sua história, já intermediou mais de R\$ 3,1 bilhões em projetos para empresas

junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O Projeto Setorial gerido pela Softex contribui com 41% das exportações do setor de TI e está entre os top five de projetos de exportação da Apex-Brasil.

Em 2020, a Softex foi indicada em três categorias Prêmio Jaraqui Valley 2020: Instituto de Inovação; Evento: Conexão Amazônia; e Programa: Programa Prioritário de Empreendedorismo. Gerenciou mais de R\$ 86 milhões em projetos de inovação empreendedorismo de instituições privadas, do Governo Federal, Governos Estaduais e Municipais. Entraram para portfólio da Softex 12 novos projetos, foram realizadas mais de 3.220 horas de mentoria. Além disso, recebeu mais de 50 mil novos cadastros de alunos, realizou 215 eventos, presenciais e online, com participações internacionais que impactaram cerca de 28 mil pessoas com aproximadamente 200 palestrantes. Produziu 15 estudos de mercado e análises setoriais que obtiveram mais de 21 mil downloads.





Missão

Promover o desenvolvimento do Brasil por meio da inovação.

Visão

Ser percebido como instituição-chave no desenvolvimento do país por meio da inovação.

Propósito

Articular e coordenar esforços públicos e privados para gerar impacto positivo na vida das pessoas por meio da inovação.

Diretrizes Estratégicas

As diretrizes estratégicas orientam a atuação da Softex. No exercício de 2020, as ações foram pautadas nas sete linhas principais:

- | | | | |
|--|---|--|--|
| | <p>Disseminação e auxílio à implantação das melhores práticas na Indústria Brasileira de Software e Serviços.</p> | | <p>Produção e disseminação de informação qualificada para a Indústria Brasileira de Software e Serviços.</p> |
| | <p>Criação e o desenvolvimento de oportunidades de negócios para a Indústria Brasileira de Software e Serviços.</p> | | <p>Formulação de políticas de interesse da Indústria Brasileira de Software e Serviços.</p> |
| | <p>Capacitação de recursos humanos para a Indústria Brasileira de Software e Serviços.</p> | | <p>Apoio ao empreendedorismo na Indústria Brasileira de Software e Serviços.</p> |
| | <p>Alavancagem de recursos financeiros para a Indústria Brasileira de Software e Serviços.</p> | | |

Ao longo do Relatório de Atividades 2020, as diretrizes da Softex estarão vinculadas aos resultados dos projetos, garantindo assim alinhamento estratégico entre as ações.

De Norte



A Softex no Brasil e no mundo

No ano de 2020, a Softex atuou em 19 países e em todos os 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal.



- | | | | |
|-----------------|-------------------|---------------|-------------|
| 1 África do Sul | 6 Chile | 11 EUA | 16 México |
| 2 Alemanha | 7 China | 12 França | 17 Peru |
| 3 Argentina | 8 Colômbia | 13 Inglaterra | 18 Portugal |
| 4 Brasil | 9 Emirados Árabes | 14 Israel | 19 Rússia |
| 5 Canadá | 10 Espanha | 15 Líbano | |

Overview Softex

- OSCIP fundada em **1996**
- Sedes em **Brasília/DF e em Manaus/AM** e escritórios espalhados pelo Brasil
- 6 Áreas**
- Rede com **21 Agentes** Regionais

- Coordena os PPIs:**
 - Programa para Promoção da Excelência do Software Brasileiro e PNM DESIGN do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
 - Programa de Empreendedorismo Inovador da SUFRAMA do Ministério da Economia.

- Base com **+ de 6 mil startups**
- 600 startups investidas**
- + de 6 mil empresas** em todo o território brasileiro
- 529.676 mil alunos** cadastrados nos programas de capacitação

- 1 aceleradora** exclusiva e **19 no portfólio**
- 51 Instituições** de Ciência e Tecnologia
- + de 500 mentores** e **30 embaixadores** de comunidades

- Já intermediou mais de **R\$ 3,1 bi em projetos** para empresas junto ao BNDES
- O Projeto Setorial está no top five dos projetos de exportação da Apex-Brasil e contribui com **64% das exportações do setor de TI**



ARTICULAR E COORDENAR ESFORÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS PARA GERAR IMPACTO POSITIVO NA VIDA DAS PESSOAS POR MEIO DA INOVAÇÃO



REGISTROS 2020

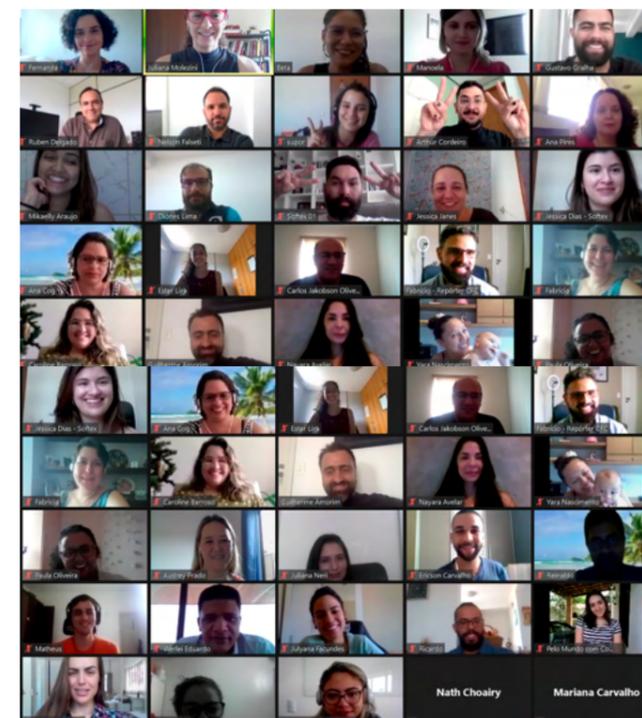


Em razão da pandemia do coronavírus (COVID-19) e seguindo orientações dos órgãos oficiais do país, parte dos eventos promovidos, apoiados ou que contaram com a participação de colaboradores da Softex, foram na modalidade online.



CERCA DE
28 MIL
PESSOAS
IMPACTADAS
através dos eventos
Softex





Olá equipe!

Parabéns equipe Softex pelo empenho que, mesmo durante a pandemia, garantiu a qualidade e o sucesso de todas as atividades e projetos.

Confraternização online Softex, realizada em 17 de dezembro de 2020.

CONHEÇA NOSSO PORTFÓLIO



COM 25 ANOS DE EXPERIÊNCIA





Softex Amazônia

Uma Amazônia forte e inovadora

A Softex atua na Região Norte, desenvolvendo ações e programas de inovação tecnológica e beneficiando o ecossistema local.

A região de atuação da SUFRAMA, que inclui os estados do Amazonas, Amapá, Acre, Roraima e Rondônia, possui um ambiente de forte potencialidade industrial, viabilizando investimentos em programas de inovação capazes de aproveitar recursos humanos qualificados e de incrementar a competitividade da produção local, contribuindo assim para o seu desenvolvimento econômico e social.

A Softex trabalha no desenvolvimento do ecossistema local por meio do mapea-

“Por meio do PPEI, as empresas beneficiadas pela Lei de Informática na Zona Franca de Manaus e na Amazônia Ocidental poderão quitar de forma segura e sem complicações a obrigação legal de investir, no mínimo, 5% de seu faturamento bruto em P&D e ainda participar ativamente do desenvolvimento de projetos personalizados beneficiando o ecossistema local.”

Ruben Delgado, Presidente da Softex

mento e análise das necessidades latentes da região, no patrocínio de ações junto à comunidade local, grupos de pesquisa, Instituições de ensino, ICT's e demais representantes do ecossistema de inovação e de empreendedorismo da região. A proposta é conectar startups, centros de PD&I, médias e grandes empresas com potencial de investimento, gerar negócios sólidos e facilitar a captação de recursos.



Escaneie o QR Code para abrir a página:
softexamazonia.com.br



Escaneie o QR Code e veja todos os vídeos do evento



Conexão Amazônia

Entre 2 de setembro e 2 de outubro, a Softex Amazônia promoveu o “Conexão Amazônia”, uma série de eventos gratuitos para empresas e empreendedores interessados em conhecer o Programa Prioritário de Empreendedorismo Inovador (PPEI)⁴ e os benefícios oferecidos para as companhias e startups

A programação incluiu palestras com especialistas, análise de casos de sucesso e evento virtual de matchmaking com investidores em atuar no ecossistema de tecnologia da Amazônia Ocidental.

Tendo como públicos-alvo startups, empresas de tecnologia e comunidade empreendedora, a programação do “Conexão Amazônia” apresentou em detalhes o escopo do PPEI, o roadmap para acesso a investimentos,

casos de sucesso de startups e empresas beneficiadas pelo programa, o papel das ICTs e os programas de capacitação disponíveis.

Integraram a grade de palestrantes, entre outros especialistas, Leopoldo Montenegro, coordenador de Articulação e Acompanhamento da Política Tecnológica na Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA); Marcos Bregantin, gerente sênior de desenvolvimento de novos negócios da Flex Brasil; Paulo Melo, gerente sênior de novos negócios no Sidia, instituto de Pesquisa e Desenvolvimento baseado em Manaus; André Nunes, COO & diretor de Programas

Beta-i Brasi; Fredson Encarnação, CEO da aceleradora FabriQ; além de executivos das startups Foxmanager, Hidreo e eMercado.

No dia 30 de setembro, como parte da programação, foi realizado o Conexão Negócios, uma atividade de matchmaking entre o portfólio da Softex Amazônia, projetos digitais e startups de grandes investidores.

O evento contou com 46 empresas parceiras (indústrias, ICTs e startups) e 57 palestrantes disponibilizaram conteúdo exclusivo e direcionado aos empreendedores da Região Norte do Brasil.

“Foi uma oportunidade para um melhor entendimento sobre o imenso potencial da região Norte como geradora de novos negócios inovadores, bem como para a troca de experiências e de networking.”

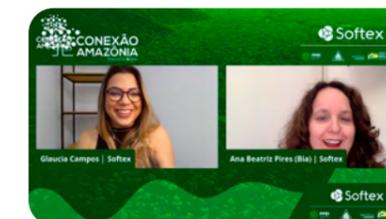
Ana Pires, Softex Amazônia

4-O PPEI é uma iniciativa do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia, inserido na área de P&D da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), ligada ao Ministério da Economia. Responsável pelas políticas de fortalecimento do Polo Industrial de Manaus (PIM) e de estímulo ao desenvolvimento de sua área de atuação, a SUFRAMA identifica potencialidades regionais e cria condições para transformá-las em oportunidades de negócios.

E os principais temas abordados foram: Conhecimento da Lei de Informática Suframa, Plano de Utilização de Recursos - PUR, Conexão de Projetos e Empresas, Lei de Informática Suframa com as: ICTs, Aceleradoras e Incubadoras, Experiência de Startups e Empresas beneficiadas pela Lei de Informática Suframa, Programa Prioritários da Suframa e Fundos de Investimentos e a Lei de Informática.

“Esse evento é mais um passo importante para contribuir com o desenvolvimento econômico da Amazônia e para a geração de um novo polo tecnológico capaz de ofertar serviços e produtos inovadores.”

Ana Pires, Softex Amazônia



Panorama e Resultados do Conexão Amazônia



6 dias de evento



209 startups



67 rodadas de negócios



+ de 46 horas de conteúdo gratuito e inédito



4 sessões de mentoria coletiva



46 empresas parceiras



+ de 3 mil pessoas impactadas



30 horas de orientação pré matchmaking com atendimento individual



57 palestrantes



11 indústrias investidoras

Programa Conexão Negócios: Matchmaking para Negócios Softex Amazônia

O Programa Conexão Negócios teve início no evento Conexão Amazônia e continuará o trabalho de desenvolvimento do ecossistema e dos projetos da região, com o objetivo de trazer novos negócios e aumentar a competitividade inovadora e tecnológica da região.

A inscrição foi aberta para todo o Brasil, durante o evento online Conexão Amazônia, garantindo assim a equidade de oportunidades. Durante os 45 dias de inscrições, participaram 209 startups de diferentes cidades.

Na sequência houve a verificação dos requisitos mínimos de negócios e enquadrabilidade na legislação Programas Prioritários e foram selecionados

projetos aderentes às oportunidades de investimentos na região.

O portfólio foi formado a partir dos interesses das indústrias participantes e disponibilidade de projetos das startups com a identificação de segmentos de interesse das indústrias e seleção de áreas prioritárias.

Como parte do processo de orientação e preparação para o matchmaking, foram realizadas 4 sessões de mentorias com os temas negociação, pitch e programa prioritário e mais 30 horas de orientações pré-matchmaking.

Foram realizadas 67 rodadas de negócios de forma virtual entre as startups e as indústrias.

Os 209 projetos de startups inscritas no Conexão Negócios tiveram acesso a oportunidades de investimentos e desenvolvimento de negócios da região norte com foco na Amazônia Ocidental e Amapá.

As 11 indústrias participantes fizeram matchmaking com as startups e conheceram negócios digitais da região e realizaram investimentos através do PPEI - Programa de Fomento ao Empreendedorismo Inovador.



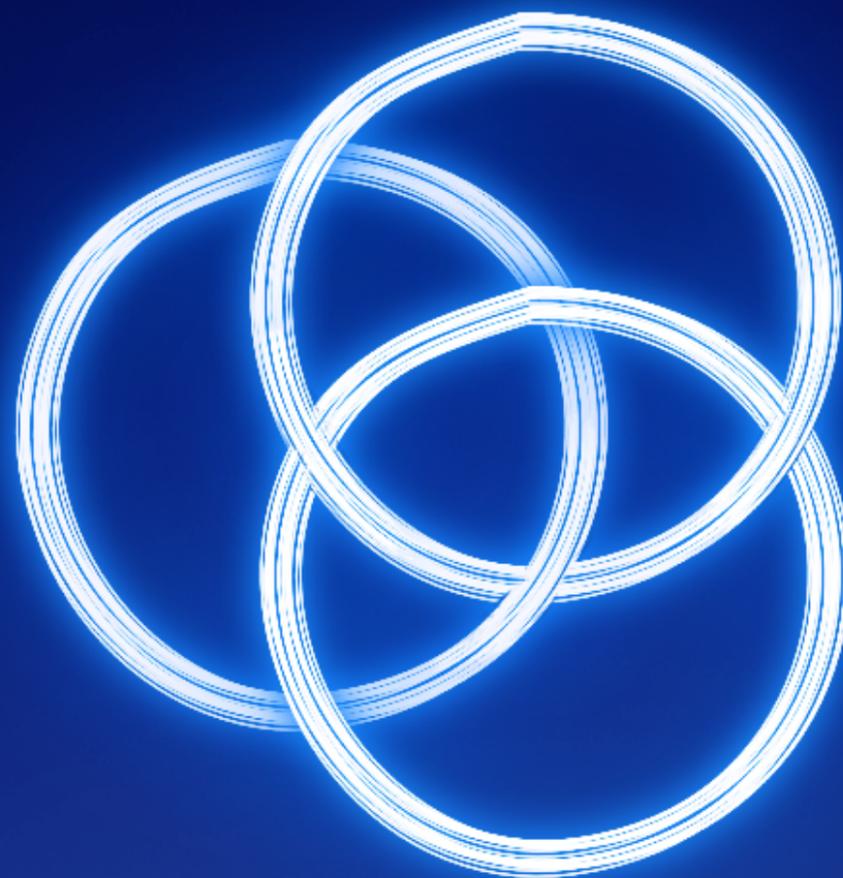
Encontro de Empreendedorismo e Inovação da Amazônia – BIO & TIC

A superintendência da Zona Franca de Manaus promoveu nos dias 2 e 3 de dezembro de 2020 o primeiro Encontro de Empreendedorismo e Inovação da Amazônia – BIO & TIC no desenvolvimento da região, que acontece, no Centro de Biotecnologia da Amazônia, em Manaus (AM).

O evento teve como objetivo reunir os principais centros e institutos de tecnologia da Amazônia somados às mais criativas startups da região. Para esse primeiro encontro mais de 40 institutos de PD&I e startups apresentaram seus principais projetos no evento.

No primeiro dia aconteceu a exposição do ecossistema de Bio e TIC – Showroom. Já no segundo dia, o público contou com exposição e palestras, com destaque para o “Polo digital de Manaus e a nova matriz econômica para a cidade”, Tecnologia da saúde para apoio à melhoria”, e “Softex e a transformação digital no Brasil”.





PROGRAMAS PRIORITARIOS

IMPACTANDO TODO O
ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO

Imagem por claudineventella



FOMENTANDO A PESQUISA,
DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO NO BRASIL.



No portfólio Softex desde 2006

Projeto atende às diretrizes Softex:



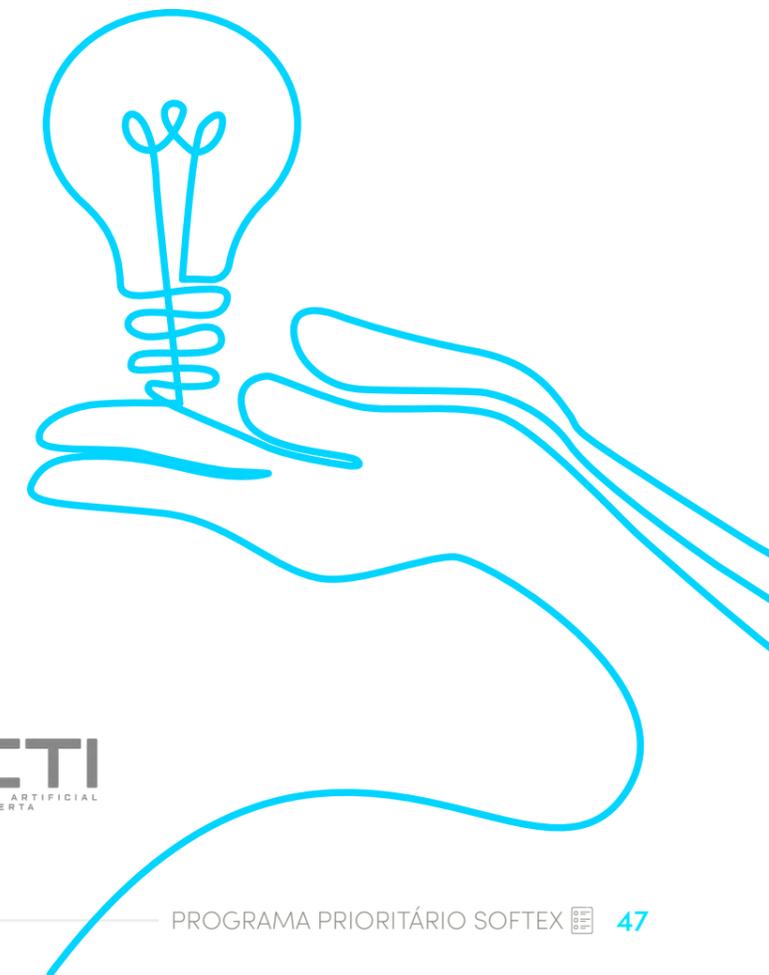
Programa Prioritário Softex

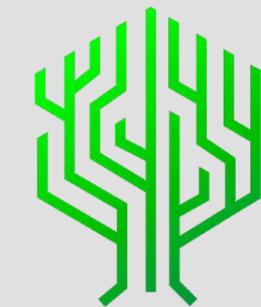
O Programa Prioritário Softex se configura como uma opção de investimento de P&D para empresas beneficiárias da Lei 8.248/91, das TICs, para criação de projetos que fomentem a pesquisa, desenvolvimento e inovação no país. As empresas beneficiárias realizam depósitos financeiros para a execução de projetos em conjunto com ICTs, Startups, Pesquisadores, Empresas e Universidades.

Em 2020 foram desenvolvidos 17 projetos de Residência em TICs com foco em IA, entre eles o TechD e o IA MCTI.

“A Softex é um instrumento de fomento da Transformação Digital e da capacitação em tecnologias tanto para o setor produtivo como para o Governo. Participamos ativamente das mudanças do mercado e temos a responsabilidade de auxiliar as empresas nacionais a compreenderem a velocidade exponencial dessas transformações e a nova forma como as pessoas se relacionam com a tecnologia.”

Ruben Delgado, Presidente da Softex





PPEI

Programa Prioritário
de Empreendedorismo
Inovador

No portfólio Softex desde 2018

Projeto atende às diretrizes Softex:



Programa Prioritário de Empreendedorismo Inovador

O PPEI é uma iniciativa do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia, inserido na área de P&D da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), ligada ao Ministério da Economia. Responsável pelas políticas de fortalecimento do Polo Industrial de Manaus (PIM) e de estímulo ao desenvolvimento de sua área de atuação, a SUFRAMA identifica potencialidades regionais e cria condições para transformá-las em oportunidades de negócios.

Programa Prioritário de empreendedorismo inovador atua em 3 áreas: Educação Empreendedora, Ideação e prototipação de projetos inovadores e Preparação de Empresas para Open innovation.

O portfólio do Programa é composto por mais de 90 startups, 8 institutos

“Nosso DNA está totalmente alinhado à proposta da SUFRAMA de promover o desenvolvimento econômico e social da região e, por consequência, do Brasil.”

Marcos Pereira, Presidente do Conselho de Administração da Softex

de pesquisas, 2 fundos de investimento e mais as corporações que realizam os investimentos.

Uma iniciativa voltada para empresas beneficiadas pela Lei de Informática visa estimular a transformação da matriz econômica na Zona Franca de Manaus, que tem o objetivo de desenvolver o ecossistema de empreendedorismo da região Amazônica.

Abrangente em sua proposta, o Programa tem entre suas metas principais implementar programas e ações de educação empreendedora; fomentar o empreendedo-

rismo na graduação, na pós-graduação e a capacitação de professores; realizar ações de incentivo à ideação e prototipação e preparar empresas para atuação em inovação aberta.

Em 2020, foram realizados eventos e capacitações empreendedoras composto pelo Programa de Capacitação de Professores, Programa de Pré Aceleração Conexão Negócios, Programa de Scale Up, Global Connections e Rodadas de negócios.

As inscrições de projetos e empresas investidoras acontecem de forma permanente.



Inscriva seu projeto:
softexamazonia.com.br/ppi/submeterprojeto/



Seja uma empresa investidora:
softexamazonia.com.br/ppi/comoinvestirparaempresas



Fotografia por Flamingoimages. Composição e edição Paula Oliveira

Projetos PPEI 2020

DESAFIOS EDTECH: ACELERANDO O EMPREENDEDORISMO DE IMPACTO

Executora:

Centro Internacional de Tecnologia de Software do Amazonas – CITS

A proposta deste projeto é criar ações e ferramentas que apoiem o desenvolvimento de competências e habilidades em gestão de negócios inovadores, através da aplicação de novos conceitos metodológicos, práticas, produtos e serviços que estimulem uma nova mentalidade (mindset) empreendedora para o Ecossistema da Zona Franca de Manaus

CRIAÇÃO DE UMA NOVA EMPRESA PARA COMERCIALIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE TEMPERATURA DE CHUVEIRO ELÉTRICO

Executora:

Centro de Incubação e Desenvolvimento – CIDE

A solução oferta um chuveiro inteligente (equipamento) acompanhado de um software multiplataforma que é um web app, que permite ser acessado de qualquer browser, assim funcionará para plataforma android e IOS, onde o usuário poderá visualizar o consumo de seus vários chuveiros, a fim de que ele tenha controle de seu consumo energético e de água de forma macro ou individual.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE INTELIGENTE BASEADO EM VISÃO COMPUTACIONAL E MANIPULADORES PARA O PROCESSO DE EMBALAGEM

Executora:

Centro de Incubação e Desenvolvimento – CIDE

Software inteligente de controle para gerenciar protótipos robóticos e controladores com visão computacional nos postos de embalagens a fim de se minimizar erros no processo visando assim a economicidade quanto a margem de desperdícios, redução de problemas por esforços repetitivos gerando assim ganho de tempo em todo o processo.

ACESSIBILIDADE GIULIA EM MUSEU E TEATRO NA CIDADE DE MANAUS

Executora:

Centro de Incubação e Desenvolvimento – CIDE

O Projeto Giulia é uma plataforma de comunicação que tem como objetivo garantir a inclusão social e uma melhor qualidade de vida aos usuários portadores de deficiência auditiva.



Imagem por: ius8em

Novo no portfólio Softex

Projeto atende às diretrizes Softex:



Programa Prioritário PNM Design - Microeletrônica

Em 2020, a Softex, através do Edital de Operação do Programa, iniciou a coordenação do Programa Nacional de Microeletrônica - PNM Design. Como parte do ecossistema de Semicondutores, a microeletrônica foi escolhida como setor prioritário na Política Industrial, Tecnológica e Comércio Exterior (PITCE).

Em dezembro de 2002, o Comitê da Área de Tecnologia da Informação - CATI, como comitê gestor do Fundo Setorial de Informática, aprovou o Programa Nacional de Microeletrônica - PNM Design, objeto da Resolução nº.108, de 6 de dezembro de 2002. Em junho de 2005, no âmbito do PNM-Design, foi aprovado o Programa CI-Brasil, que tem por objetivo desenvolver ações para o estabelecimento de um ciclo contínuo de capacitação e implantação, desenvolvi-

“Como parte do ecossistema de Semicondutores, a microeletrônica foi escolhida como setor prioritário na Política Industrial, Tecnológica e Comércio Exterior (PITCE) colocando em destaque os projetos do setor de TICs.”

Diônes Lima, Vice-Presidente da Softex

mento e consolidação da área de microeletrônica no País, inserindo assim o Brasil no mercado mundial de projetos de circuitos integrados.

Uma das principais ações do Programa CI-Brasil foi apoiar a criação, instalação e atração de empresas de projeto de circuitos integrados, Design-Houses (DHs). Com o intuito de aprofundar as ações da PITCE de Semicondutores, foi sancionada pelo Presidente da República a Lei nº 11.484, de 31 de março de 2007, que estabeleceu um conjunto de medidas para o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Semiconduto-

res - PADIS (com alterações subsequentes), incluindo ações que abrangem todas as etapas de concepção, projeto, desenvolvimento e fabricação destes dispositivos. Para o efetivo sucesso das medidas de desoneração de investimentos em projeto e fabricação de circuitos integrados, foi identificada como chave a disponibilidade em grande quantidade de recursos humanos treinados em um ambiente profissional de nível internacional. Assim, implantou-se o programa de formação complementar de recursos humanos qualificados.

O ano corrente acrescentou um agravante neste cenário. A indústria de semicondutores também tem sofrido com a pandemia causada pelo COVID-19 e de maneira dramática para a demanda e a oferta globais. Esta crise gera desafios relacionados à redução da força de trabalho e gestão de custos em curto prazo. De acordo com o relatório McKinsey & Company (Coronavirus: Implications for the semiconductor industry. April 2020), é possível que a demanda em 2020 tenha diminuído entre 5 e 15% neste setor, se comparada a 2019. As projeções para os mercados finais - comunicação com e sem fio, servidores, PC, aplicações industriais e automotivas - amargam grandes variações, possivelmente pela diversidade de tendências que afetam a demanda por semicondutores e o impacto variável das forças macroeconômicas sobre cada mercado. A pandemia promete alterar consideravelmente o posicionamento destas empresas no mercado e essas precisarão revisar suas estratégias de negócio para atendimento ao setor.

Na gestão da Softex, pretende-se fomentar a pesquisa de ponta em temas e linhas e, como consequência das ações

do programa, estabelecer uma relação profícua e duradoura de parceria entre ICTs e empresas brasileiras com o ambiente global de inovação. O objetivo é aumentar a competitividade nacional em P,D&I, com a ampliação e na criação de competências tecnológicas em diversos setores industriais e de negócios intensivos em tecnologia no setor de Semicondutores, estendendo do setor de comunicações digitais em alta taxa, com resultados diretos para o setor de tecnologias de informação e comunicações – TIC e para o desenvolvimento de equipamentos eletrônicos.

Horizontes do Projeto

-  Tornar o setor de TICs brasileiro protagonista no fornecimento de tecnologias para o mercado interno e internacional.
-  Aumentar a densidade de soluções tecnológicas em TICs de alto valor agregado.
-  Ter um maior envolvimento em projetos de P,D&I das empresas de base tecnológicas, startups, pequenas e médias empresas de TICs.

 Incentivar a pesquisa acadêmica realizada de forma sistemática para adquirir novos conhecimentos, visando descobrir novas aplicações.

 Promover a criação de Projetos de P,D&I com vistas a desenvolver novos materiais, produtos, dispositivos ou programas de computador, para implementar novos processos, sistemas ou serviços ou, então, para aperfeiçoar os já produzidos ou implantados, incorporando características inovadoras.

 Popularizar a gestão tecnológica, fomentando a invenção e inovação.

 Incentivar intercâmbio científico e tecnológico, internacional e inter-regional.

 Criar projetos que visem a formação ou capacitação profissional de níveis médio e superior.

Assinatura do primeiro projeto em 2020

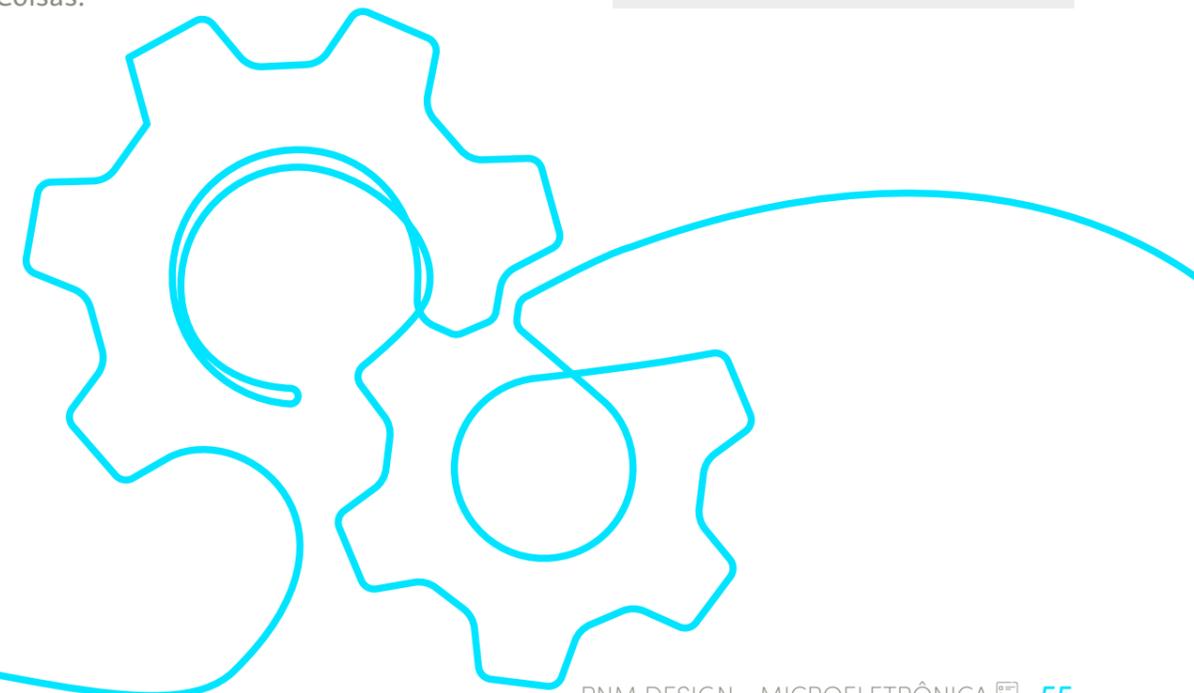
O primeiro projeto PNM Design Softex foi assinado em 30 de dezembro de 2020 com a Associação do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológico - LSI-TEC e será operacionalizado em 24 meses.

Tem como objetivo geral o desenvolvimento e a difusão de uma Plataforma Nacional de SBCs, através do projeto de componentes avançados de microeletrônica, consolidados em uma família de SBCs (Single Board Computers) de projeto nacional – desde o SoC, até a pilha de software, passando pela placa de circuito impresso e processos produtivos – para aplicações em Internet das Coisas.

O projeto disponibilizará uma família de SBCs nacionais para sistemas embarcados. Estas SBCs estarão amplamente disponíveis para a comunidade brasileira, acelerando projetos de hardware nacionais. O Brasil já possui capacidade de desenvolvimento de software. A criação de SBCs que possibilitem o projeto e a produção de hardware e CIs no Brasil consiste em um mecanismo de apoio à inovação em micro pequenas e médias empresas, tendo potencial de alavancar soluções para o enfrentamento de desafios sociais brasileiros.

OBJETIVOS DO PROJETO:

-  Desenvolver um componente eletrônico para a SBC-tiny
-  Delinear, projetar, desenvolver o ambiente de software e criar protótipos de um SBC de alto poder computacional (SBC-high)
-  Realizar aplicações de validação em áreas estratégicas em IoT para as plataformas SBC-mid e SBC-tiny, visando aprimoramentos futuros dos SoCs projetados



ESCOLA DO TRABALHADOR 4.0

em parceria  Microsoft

PARA TODOS OS TRABALHADORES DO BRASIL

Novo no portfólio Softex

Projeto atende às diretrizes Softex:



Escola do Trabalhador



Objetivo:

Capacitar aproximadamente 5,5 milhões de candidatos a emprego



Público alvo:

Trabalhadores da iniciativa privada de todo o Brasil, com foco nos cadastrados na plataforma SINE



Em 2020:

• **Mapeamento dos cursos**

• **10 trilhas**

• **306 módulos**

• **170 horas** de capacitação

• **Softex firma acordo** de cooperação técnica com Microsoft e Governo Federal no projeto Escola do Trabalhador

“O Escola do Trabalhador tem a proposta de apoiar todos aqueles que procuram acesso a uma formação e capacitação técnica para encontrar vaga em um mercado de trabalho que vem apresentando alta demanda mesmo em um momento de economia em retração, como é o caso do setor de tecnologia.”

Ruben Delgado, Presidente da Softex

A Softex é responsável pela gestão dos cursos de capacitação tecnológica da Escola do Trabalhador 4.0, programa desenvolvido pelo Ministério da Economia. A iniciativa faz parte do Microsoft Mais Brasil, formado por um conjunto de ações de uma das maiores empresas do mundo em valor de mercado voltadas ao desenvolvimento econômico e à geração de emprego no Brasil.

O projeto é uma plataforma de ensino remoto desenvolvida pela Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia (SEPEC/ME) em parceria com a

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), inclui cursos da Microsoft por meio da ferramenta Microsoft Community Training e será implementada em parceria com a Softex com o objetivo de capacitar aproximadamente 5,5 milhões de jovens e adultos de todo o país até 2023.

A participação da Microsoft visa oferecer orientação personalizada para cidadãos desempregados ou em situação de vulnerabilidade e integra o plano de expansão da Softex na área de inovação e negócios. Desenvolvida pela Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Com-

petitividade do Ministério da Economia (SEPEC/ME), a plataforma de ensino remoto Escola do Trabalhador oferecerá 20 cursos profissionalizantes de tecnologia. Eles vão desde alfabetização digital até módulos mais avançados de computação em nuvem, inteligência artificial (IA) e ciência de dados.

A Softex, parceira da Microsoft em outros programas, cuidará das atividades relacionadas aos cursos de tecnologia da plataforma, entre elas a curadoria de conteúdo, publicações dos cursos e acompanhamento dos alunos. O projeto inclui acesso gratuito a conteúdo no Microsoft Learn e Office Support.

“O Escola do Trabalhador tem a proposta de apoiar todos que procuram acesso a uma formação e capacitação técnica para encontrar vaga em um mercado de trabalho que vem apresentando alta demanda, mesmo em um momento de economia em retração, como é o caso do setor de tecnologia”, explica Diônes Lima, Vice-Presidente

da Softex, lembrando que o déficit de profissionais de TI no país deverá superar 408 mil em 2022, segundo levantamento realizado pela entidade.

Para o executivo, “a geração de empregos e a recuperação da economia passam, necessariamente, por uma qualificação profissional capaz de atender ao que o mercado de trabalho está demandando, e esta é justamente a leitura desta iniciativa, que conta com a participação direta de uma das maiores empresas do mundo e que tem se destacado por propor um olhar comunitário como o ponto de partida para a solução dos muitos problemas que afetam a economia de todos os países”.

O Escola do Trabalhador 4.0 empregará a análise de dados para identificar trabalhos de alta demanda e as habilidades necessárias para preenchê-los; dará livre acesso a trilhas de aprendizagem e gerará conteúdo para ajudar

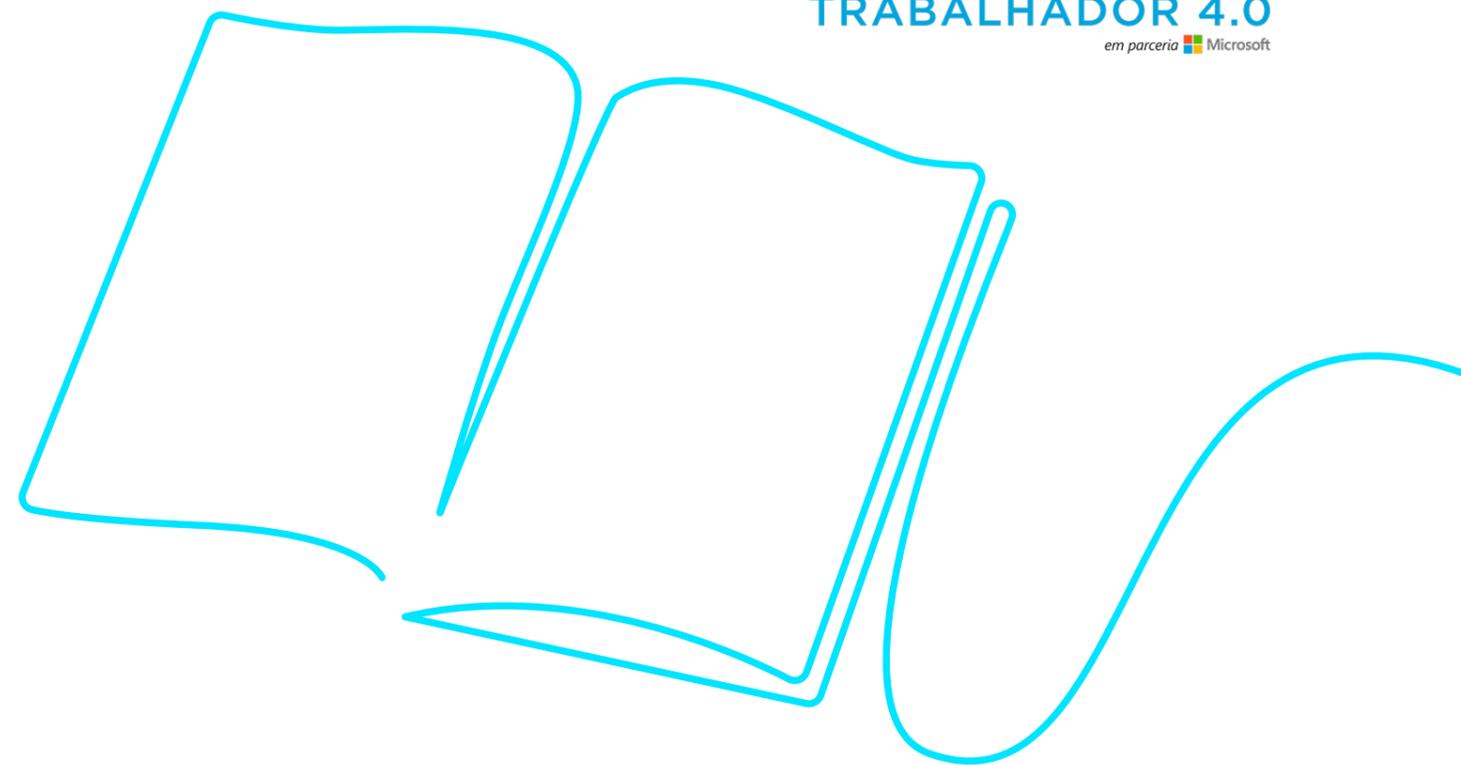
no desenvolvimento das habilidades exigidas por essas posições.

A plataforma terá como público-alvo prioritário os trabalhadores da iniciativa privada de todo o Brasil, com foco nos cadastrados na plataforma SINE. Porém, estará aberta para qualquer pessoa interessada em se capacitar e a aumentar suas chances de uma colocação profissional. Terão acesso a ela, ainda, os funcionários de empresas que necessitam de requalificação profissional ou de atualização em habilidades digitais, bem como estudantes de todo o país.

“A geração de empregos e a recuperação da economia passam, necessariamente, por uma qualificação profissional capaz de atender ao que o mercado de trabalho está demandando, e esta é justamente a leitura desta iniciativa, que conta com a participação direta de uma das maiores empresas do mundo e que tem se destacado por propor um olhar comunitário como o ponto de partida para a solução dos muitos problemas que afetam a economia de todos os países.”

Diônes Lima, Vice-Presidente da Softex

ESCOLA DO
TRABALHADOR 4.0
em parceria Microsoft

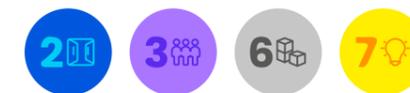




brasil + digital

Imagem por BillionPhotos.com

No portfólio Softex desde 2013
Projeto atende às diretrizes Softex:



Brasil + Digital

O Brasil Mais Digital é um projeto inovador e dinâmico de educação a distância que atua em três pontos essenciais da formação profissional: conhecimento, capacitação e oportunidades. Oferece cursos online de introdução à Tecnologia da Informação, programação, desenvolvimento de competências e conteúdos gamificados.

O público-alvo do projeto são jovens e adultos em busca de uma oportunidade profissional, e também os que ainda não sabem que carreira seguir.



Escaneie o QR Code para abrir a página:
brasilmaisdigital.org.br

“O mercado de trabalho na área de TI é muito amplo e os salários são bastante atraentes. Outro ponto importante e muito positivo é que há uma forte demanda por profissionais qualificados que tende a aumentar nos próximos anos. O número de profissionais graduados seria suficiente para atender à demanda se a formação das universidades estivesse alinhada com as necessidades do mercado. O programa Brasil Mais TI tem essa proposta de fazer a ponte entre o perfil profissional que as empresas precisam e o que as escolas técnicas e as de nível superior formam.”

Diônes Lima, Vice-Presidente da Softex

Inclusão e Desenvolvimento

O programa atinge escolas públicas e privadas, Institutos Federais, escolas técnicas e universidades de todo o Brasil.

Diante do desafio de muitas empresas em encontrar talentos, o programa oferece capacitação e desenvolvimento de competências para profissionais com a finalidade de inovar, estimular e

crescer o setor tecnológico no Brasil, de forma a integrar a oferta de aprendizagem às necessidades do mercado de trabalho.

O projeto estimula e desenvolve a área de TI por meio da ampliação da base de mão de obra em nível técnico, de soluções de software e serviços para o setor e da supressão de lacunas na cadeia de valor de Tecnologia da Informação.

Busca também aproximar, em sua área de vagas, as empresas de TI aos alunos da plataforma. Empresas de qualquer região, interessadas em oferecer oportunidades de trabalho, apenas se cadastram, inserem as informações com o perfil do profissional que procuram e a quantidade de posições a serem ofertadas. Os alunos podem se candidatar às vagas, preenchendo o currículo em um modelo disponível na própria plataforma e publicando-o para consulta.

O programa integra Educação Tecnológica, Mercado e Governo, promovendo a formação de recursos humanos em software e serviços de tecnologia da informação, para despertar o jovem para um mercado em ascensão e que, atualmente, tem grande demanda de profissionais especializados. Também são ofertadas oportunidades de desenvolvimento de soft skills (escola de profissão, simuladores de entrevistas, primeiro emprego, projetos), empreendedorismo e oportunidades de bolsas de estudos.

Com experiência em ações na área de educação a distância e presencial, a Softex contribuiu sobremaneira para a gestão executiva do projeto, como instituição parceira do Governo Federal e do setor privado na execução de políticas públicas, com vistas a fortalecer a indústria brasileira de software e serviços de TI.

As Áreas Temáticas e os diferenciais da plataforma

● COMECE AGORA: CONHEÇA A TECNOLOGIA

O aluno aprende um conjunto de atividade e recursos da computação que visam à produção, ao armazenamento, à transmissão, ao acesso, à segurança e ao uso de diversas informações.

● PROGRAMAÇÃO

O usuário escolhe a linguagem e aprende a programar de forma fácil e rápida. A programação abre horizontes e oportunidades.

● IDIOMAS

O conhecimento de idiomas faz o cérebro aprender mais rapidamente qualquer área de interesse e ajuda a ter mais possibilidades no mercado de trabalho.

● REDE

O usuário entende como ocorrem as conexões para acessar a internet, e-mails, serviços de comunicação instantânea, redes sociais e uma infinidade de outros temas como protocolos e requisitos de segurança.

● IOT E NUVEM

O aluno experimenta a ideia da fusão do “mundo real” com o “mundo digital”, fazendo com que ele possa estar em constante comunicação e interação, com outras pessoas ou objetos.

Cursos disponíveis

+ UNIDOS

📖 Língua Inglesa

ACCENTURE

📖 Go2Job - Ponte para o trabalho

CAPACITAÇÃO .NET

- 📖 Algoritmos
- 📖 Comunicação Visual para Web
- 📖 Elementos de Programação
- 📖 Elementos de Projetos de Informática
- 📖 Interface com o Usuário
- 📖 Lógica de Programação
- 📖 Programação Aplicada

CAPACITAÇÃO COBOL

- 📖 Algoritmos
- 📖 Elementos de Programação
- 📖 Elementos de Projetos de Informática
- 📖 Lógica de Programação
- 📖 Programação Aplicada

CAPACITAÇÃO JAVA

- 📖 Algoritmos
- 📖 Comunicação Visual para Web
- 📖 Elementos de Programação
- 📖 Interface com o Usuário
- 📖 Lógica de Programação
- 📖 Programação Aplicada

CAPACITAÇÃO MICROSOFT

- 📖 Fundamentos de Tecnologia em Libras
- 📖 Noções Básicas de Computadores
- 📖 A Internet, os serviços de nuvem e a World Wide Web
- 📖 Programas de produtividade
- 📖 Segurança e privacidade do computador
- 📖 Estilos de vida digitais
- 📖 Aprendendo a programar
- 📖 Conceitos básicos de desenvolvimento de software
- 📖 Fundamentos de Rede
- 📖 Minecraft
- 📖 MVA TOP 10 Recursos do Windows 10
- 📖 Office 365

CODE.ORG

- 📖 Designer de Minecraft
- 📖 Aventureiro de Minecraft
- 📖 Vídeos Inspiradores
- 📖 Alfabetização Digital I, II, III, VI
- 📖 Alfabetização Digital - Curso Acelerado

CURSOS LIVRES

- 📖 Como liderar reuniões produtivas
- 📖 Fazer networking
- 📖 Gerência de Projetos
- 📖 Arquitetura de Computadores
- 📖 Comunicação e Técnicas de Apresentação

- 📖 Matemática Aplicada
- 📖 Programação de Páginas Web
- 📖 Redes Locais de Computadores
- 📖 Redes Remotas de Computadores
- 📖 Sistemas de Conectividade
- 📖 Sistemas Operacionais

RNP

- 📖 Gestão de Riscos em TI

SOFTWELL

- 📖 Maker Studio

TOTVS

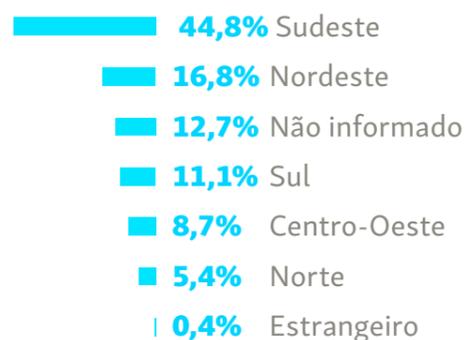
- 📖 Gestão Empresarial com ERP

NOVOS CURSOS DE IA

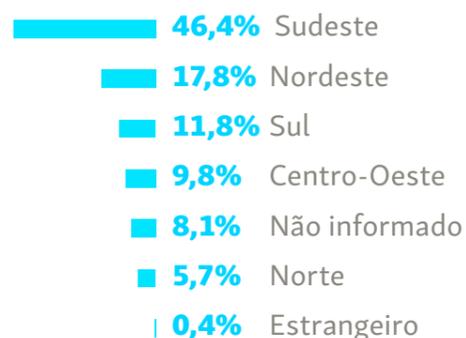
- 📖 Definir uma estratégia de IA para gerar valor de negócios
- 📖 Descubra maneiras de promover uma cultura pronta para IA em sua empresa
- 📖 Escola de administração de IA para:
 - > atendimento à saúde
 - > educação
 - > manufatura
 - > governo
 - > serviços financeiros
- 📖 Identificar os princípios que orientam o uso responsável da IA
- 📖 Introdução à tecnologia de IA para líderes de negócios

Overview Brasil + Digital

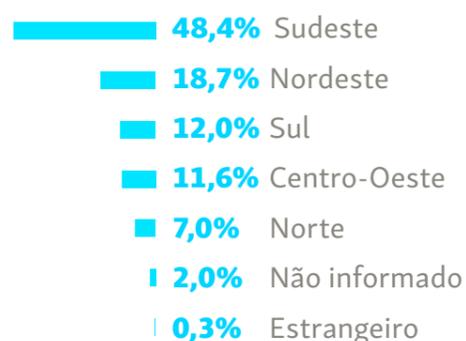
462.730 Cadastros na plataforma



689.770 Matrículas em cursos



51.999 Concluintes e certificados



+de 3.700 Professores cadastrados

+de 1.773 Horas de Cursos, divididos em trilhas de aprendizagem

+de 65 Cursos Gratuitos e atendimento de monitoria online

+de 171.660 Alunos dos Institutos Federais

Top 10 Estados

São Paulo
14.626 cadastros

Minas Gerais
4.506 cadastros

Rio de Janeiro
4.288 cadastros

Paraná
2.450 cadastros

Bahia
2.384 cadastros

Rio Grande do Sul
2.383 cadastros

Pernambuco
1.949 cadastros

Ceará
1.630 cadastros

Distrito Federal
1.616 cadastros

Santa Catarina
1.597 cadastros

Destaque Brasil mais Digital 2020

9 Novos Cursos incluindo de Inteligência Artificial

50.339 Novos Alunos matriculados nos cursos online, em nível técnico e profissional

7 mil Novos Alunos dos Institutos Federais

4.371 Concluintes e certificados com gerenciamento e monitoramento ativo

Cursos mais acessados 2020

- Língua Inglesa
- Microsoft - Noções Básicas de Computadores
- Gerência de Projetos
- Alfabetização Digital - Curso 1
- Microsoft - Aprendendo a programar

- Totvs - Gestão Empresarial com ERP
- Microsoft - Office 365
- Microsoft - Fundamentos de Rede
- Escola de administração de IA para atendimento à saúde
- Gestão de Riscos em TI

brasil + digital





Novo no portfólio Softex

Projeto atende às diretrizes Softex:



Hands On

Aceleração para Ideias e Startups em todos os estágios

Em 2020, foi apresentada à comunidade empreendedora a marca Hands On - Aceleradora Softex.

Seguindo o propósito de transformar vidas através do empreendedorismo e inovação, todas as ações da Softex agora estão sob a chancela da Hands On, que tem o intuito de unir e conectar universidades, empresas, startups, governos, instituições parceiras, para orquestrar programas, projetos e ações rumo à real Transformação Digital.

A Hands On atua em todos os estágios de desenvolvimento do seu negócio, acompanhando o empreendedor desde a ideia até a escala e internacionalização.

“Ao estimularmos negócios inovadores alinhados às novas tendências tecnológicas, estamos colaborando simultaneamente para fortalecer o ecossistema de startups nacional e, também, o de inovação e pesquisa. Somente dessa maneira tornaremos o país menos dependente de tecnologias internacionais e mais competitivo no mercado global.”

Ruben Delgado, Presidente Softex

- Ideação
- Validação
- Tração
- Escala
- Internacionalização



Escaneie o QR Code para abrir a página: handson.softex.br

Empreendedores de todo o Brasil podem se cadastrar nos programas e desenvolver a sua ideia ou negócio. O trabalho é realizado por meio de mentoria e acompanhamento intensivo, conexão com mercado e com ecossistema empreendedor a nível internacional, espaço exclusivo de coworking, acesso a fundraising e contato com projetos de inovação públicos e privados.

Aos empreendedores são oferecidos Programas de aceleração, Eventos Community, Laboratórios e coworking, Aceleração com foco em internacionalização, Metodologia Exclusiva, Mentores e Embaixadores e Capacitação gratuita.

Manifesto Hands On

Vamos unir. Conectar universidades, empresas, startups, governos, instituições parceiras, a fim de orquestrarmos programas, projetos e ações rumo à real Transformação Digital

A tecnologia transforma processos, negócios, relações, cidades, comportamentos e pessoas, facilitando e acelerando a conexão de tudo.

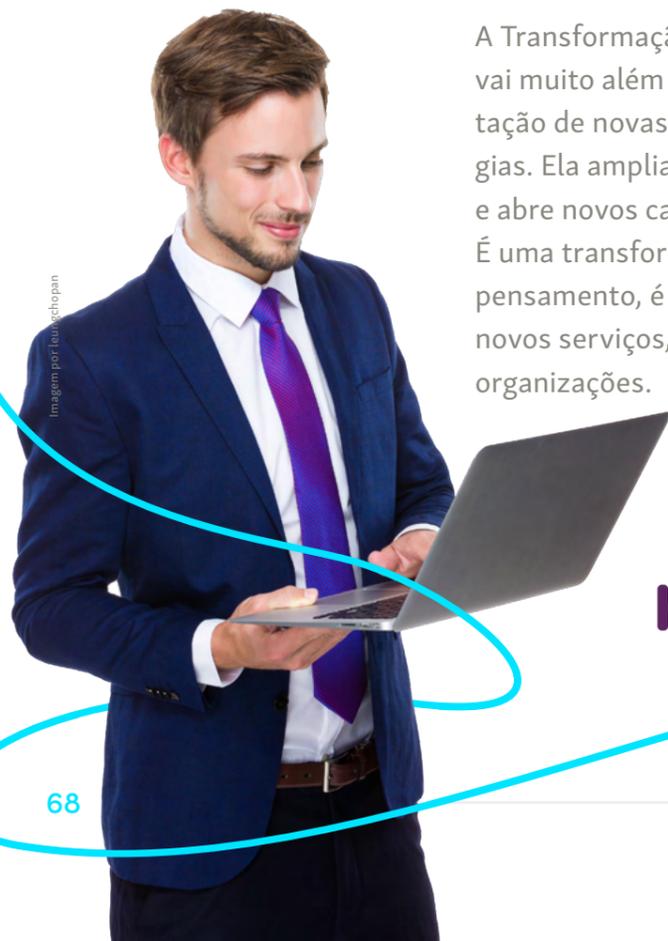
Big Data, IoT, Cloud Computing, Omnichannel, Inteligência Artificial, Computação Quântica seguem impulsionando mudanças nos ecossistemas. E por entendermos o valor de impacto dessas mudanças, precisamos transformar o olhar para continuarmos a promover o setor e a indústria de TIC.

A Transformação Digital vai muito além da implantação de novas tecnologias. Ela amplia horizontes e abre novos caminhos. É uma transformação de pensamento, é se abrir a novos serviços, produtos e organizações.

É uma revolução no mundo dos negócios, das relações e das pessoas. Transformação Digital é capacitar jovens e empreendedores. É Inovar nos modelos de operação e de negócios.

É fomentar a Inteligência competitiva, com estudos, pesquisas, que envolvem diferentes ecossistemas digitais. É investir e internacionalizar a indústria.

E quando pensamos em novas maneiras de fortalecer a competitividade e a inovação brasileira, o valor de impacto das tecnologias se amplifica. Precisamos de novas ações, de novos passos, de novos rumos, de incentivos, de políticas públicas sólidas e coerentes com esse novo olhar. Com essa mudança de perspectiva, vamos fortalecer a rede Softex no Brasil e no mundo.



Iniciativas oferecidas



Eventos Community

Entrando para a base, você e seu time têm acesso a webinars, workshops, palestras, roadshows e matchmakings.



Laboratórios e Coworking

Alocados em escritórios da Softex em Brasília/DF, Manaus/AM, Curitiba/PR e Teresina/PI, as equipes empreendedoras podem testar seus produtos nos laboratórios de prototipagem e no coworking, realizar reuniões e encontros.



Metodologia Exclusiva

Com metodologia exclusiva e testada em mais de 3 mil startups, sua ideia pode chegar a novos patamares



Mentores e Embaixadores

O conhecimento técnico abarcado no time é forte e consistente, formado por experts de mercado e com histórico empreendedor.



Capacitação

Mais de 40 cursos gratuitos com certificado nas plataformas do Brasil mais Digital e Conecta Startup Brasil.



Aceleração com foco em internacionalização

Trilha de atividades do Projeto Setorial Brasil IT+



Treinamentos de Inteligência

- > Capacitação em Soft Landing
- > International Corporate Innovation
- > Treinamento em Captação de Investimentos e Valuation
- > Treinamento em Go to Market



Eventos internacionais

- > Feiras Setoriais
- > Missões Comerciais
- > Plataforma de conteúdo e matchmaking

Imagem por: Studio_0MG

Novo no portfólio Softex
Projeto atende às diretrizes Softex:



Fundo Softex Inova 4RI

Softex anuncia Fundo de Investimento de 50 milhões para Startups da Quarta Revolução Industrial

O Fundo Quarta Revolução Industrial (Inova 4RI) terá R\$ 50 milhões para investir em startups em diferentes verticais tecnológicas e fará aportes de R\$ 500 mil a R\$ 5 milhões em negócios voltados a tecnologias como Inteligência Artificial, Manufatura Aditiva, IoT, Biologia sintética, dentre outras soluções tecnológicas

A Softex, em parceria com a Bertha Capital e M8 Partners, se uniram para lançar um Fundo de Investimento em Participações – Capital Semente, voltado para startups da Quarta Revolução

“A oportunidade de um Fundo de Investimento é mais um mecanismo de apoio ao ecossistema de startups. Muitas startups interessantes poderão ser acessadas pelas empresas beneficiárias de Lei de Informática, que terão direito a um ‘quinhão’ do fundo para as suas verticais de negócios definidas.”

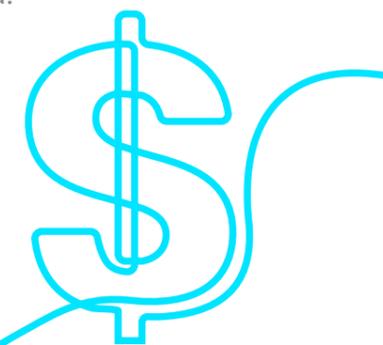
Ruben Delgado, Presidente da Softex

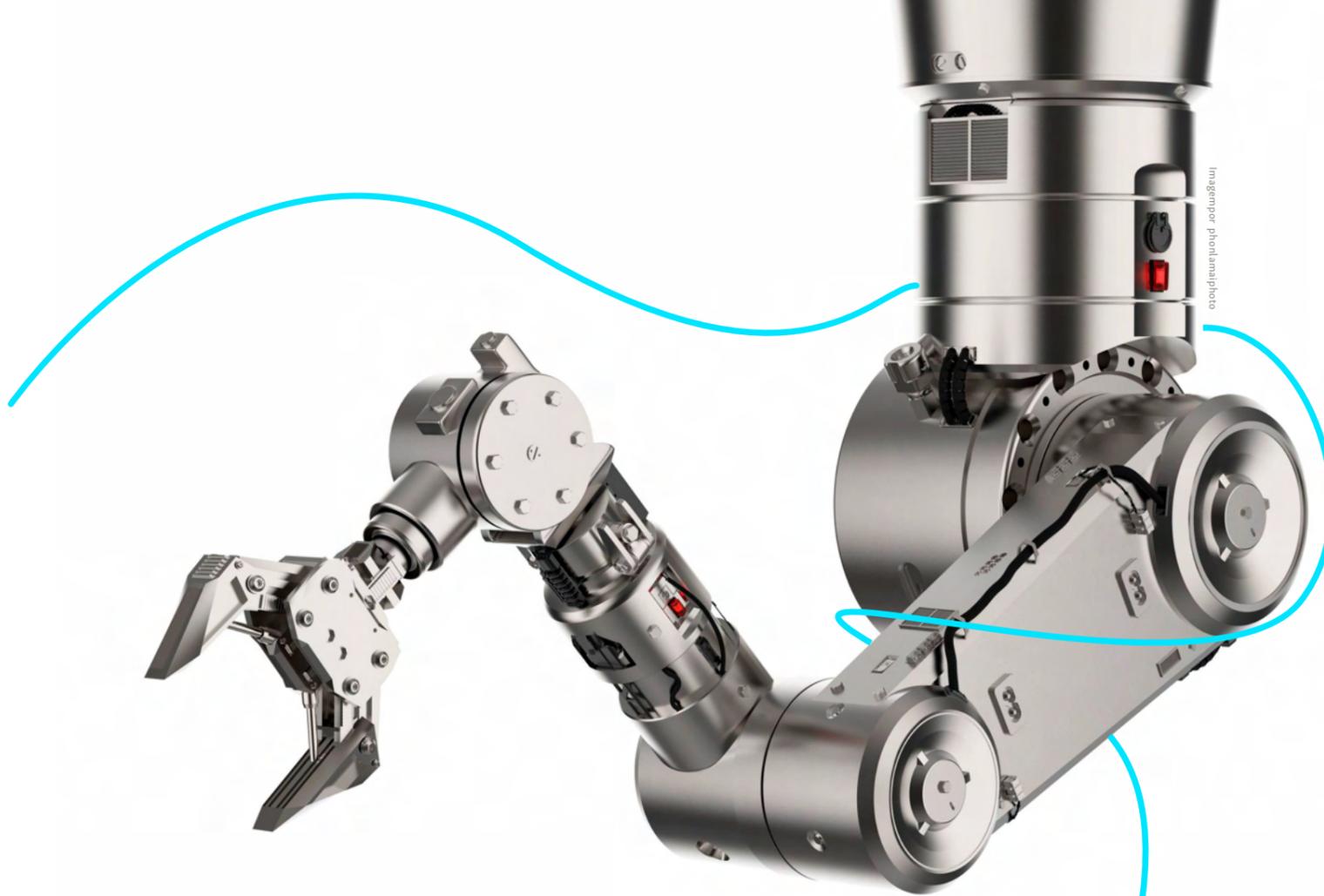
Industrial. O advento da digitalização como um vetor de transformação de processos, produtos, serviços e modelos de negócio tem impactando significativamente a atividade empresarial. Soma-se a isso um conjunto de outras tecnologias relacionadas à impressão 3D, novos materiais e biologia sintética, por exemplo, que integram o mundo físico, digital e biológico caracterizando uma Quarta revolução industrial.

O “Fundo Inova 4RI” será dedicado ao desenvolvimento de iniciativas disruptivas, de base tecnológica, que busquem alavancar soluções voltadas à Quarta Revolução Industrial. O objetivo é contribuir significativamente para ampliar o volume dessas startups, em especial as com ideias que possam apoiar a digitalização da economia brasileira.



Escaneie o QR Code para abrir a página: fip4ri.softex.br





CONTRIBUINDO
SIGNIFICATIVAMENTE PARA
AMPLIAR O VOLUME DE
STARTUPS LIGADAS À QUARTA
REVOLUÇÃO INDUSTRIAL.



O FIP Inova 4RI terá como cotistas empresas beneficiárias da Lei de Informática Nacional, que poderão investir recursos de P&D no Fundo, apoiando a geração de startups e se transformando em sócias dos negócios nascentes. O FIP nasce aderente às regulamentações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com vistas à captação do recurso das contrapartidas em P&D da Lei de Informática com o foco em capital semente, investindo em empresas de base tecnológica com faturamento médio limite de R\$ 16 milhões por ano no momento do aporte, detendo participação sempre minoritária.

Do ponto de vista da base legal aplicável e da estratégia de investimento: o Fundo deve se destinar à capitalização de empresas de base tecnológica, empresa de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); e não poderá ter participação majoritária na empresa investida.

A startup deve apresentar, pelo menos, duas das seguintes características:

-  Desenvolver bens, serviços ou processos tecnologicamente novos ou significativas melhorias tecnológicas
-  Comercializar direitos de propriedade intelectual ou direitos de autor de sua propriedade, ou que estão em fase de obtenção; ou bens protegidos por esses direitos
-  As despesas de P&D não sejam inferiores a 5% da receita bruta, sendo excluídas dessas despesas os valores direcionados à formação de ativo imobilizado
-  Executar por meio de sócios ou empregados diretos, profissionais técnicos de nível superior, atividades de desenvolvimento de software, engenharia, pesquisa e desenvolvimento tecnológico e de mercado

Além disso, a startup também deve satisfazer:

-  Receita bruta anual de até R\$ 16MM, com receita apurada não superior a esse limite nos últimos 3 anos e distribuir, no máximo, 25% dos lucros durante o período em que receber aporte de recursos do Fundo
-  O investimento não poderá ser feito em empresa controlada, direta ou indiretamente, por sociedade que apresente ativo total superior a R\$ 80MM ou receita bruta anual superior a R\$ 100MM
-  O fundo deve manter, no mínimo, 90% (noventa por cento) de seu patrimônio líquido investido nos ativos (empresas de base tecnológica), podendo investir até 10% do valor do Fundo em ativos no exterior. O Fundo Softex Inova 4RI tem o objetivo de captar R\$ 50 milhões em até quatro anos. Os aportes nas startups irão de R\$ 500 mil a R\$ 5 milhões



Imagem por iStock

**#CONHECIMENTO
#CRESCIMENTO**

Projeto atende às diretrizes Softex:



Publicações Softex

Em 2020, a unidade de Inteligência de mercado e dados da Softex produziu estudos e análises para promover e fornecer informações confiáveis para o ecossistema de inovação e negócios. Foram realizados 21.520 downloads dos 15 novos estudos desenvolvidos.

Playbook: Os modelos de conexão com startups



Escaneie o QR Code para **baixar**

Um guia para empresas que desejam se relacionar com startups para promover inovação.

Neste playbook, você encontrará conceitos de inovação aberta, modelos de relacionamento com startups, um guia para iniciar relacionamentos, boas práticas e cases das empresas Ambev, O Grupo Boticário, Votorantim Cimentos, Grupo Ser Educacional, FIAT, Makro.



Transformação digital do governo e impactos da COVID-19: Tendências e recomendações para respaldar políticas públicas

Conteúdo apresenta ao leitor uma síntese sobre o cenário atual da transformação digital do setor público brasileiro e, tempestivamente, abordar os impactos trazidos pela pandemia de Covid-19 para este processo. Assumindo o surgimento do “novo normal” como pano de fundo para mudanças de hábitos que se tornarão perenes a partir de agora, foi apontada a necessidade do provi-

mento extensivo de serviços públicos em meio online para viabilizar a interação virtual entre cidadão e governo. Nesse contexto, a fim de acompanhar um movimento desencadeado em todo o mundo frente à pandemia, a digitalização de processos e serviços governamentais deve observar prioritariamente critérios como agilidade, conectividade e abordagem humana.



Escaneie o QR Code para baixar



Estudo de Inteligência: Cidades Inteligentes

O artigo defende a importância de programas de incentivo ao setor de tecnologia da informação e ao empreendedorismo inovador, como estratégia eficiente para a formação de uma base de tecnologias nacionais que possam respaldar a criação de SMART CITIES no país. Artigo escrito para compor publicação sobre Smart Cities organizada pela Câmara dos Deputados.

Aproximando o Pequeno Negócio do Mundo Digital - THEch

Este conteúdo faz parte da iniciativa Empreende THEch, uma praça virtual da cidade de Teresina onde as pessoas podem conhecer novos negócios e comprar produtos de forma online.

E para ajudar os micro e pequenos empreendedores nessa jornada, foi desenvolvido uma trilha de conteúdo para incentivar as vendas no período de restrição de mobilidade durante a pandemia.

A atividade, vinculada ao Programa THEch, é uma iniciativa da Prefeitura de Teresina, por meio da SEMDEC e com execução Softex.

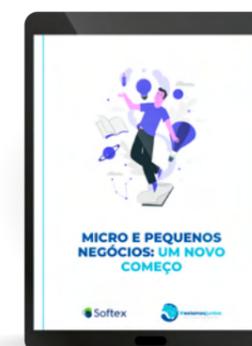


Escaneie o QR Code para baixar

E-book Micro e Pequenos Negócios: um novo começo

Uma atividade emergencial em atendimento a grande transformação em 2020, o e-book foi pensado para compartilhar lições aprendidas e observações do que têm funcionado em diversos negócios.

Nesta publicação, foram apresentados conteúdos sobre negócios, tecnologia e inovação para micro e pequenos negócios. Um e-book gratuito para que empreendedores compreendam melhor o momento de desafios e preparem-se para o “novo mundo”.



Escaneie o QR Code para baixar

Escaneie o QR Code para baixar



Market Guide África do Sul

O Marketing Analysis, produzido pela Softex, tem o objetivo de guiar e demonstrar possibilidades para que as empresas que participam do Projeto Setorial Brasil IT+ possam ter um panorama de diversos tipos de mercados e oportunidades de investimentos internacionais.

Uma ferramenta para conhecimento de mercados específicos de diversos países, focando na área de serviços, tecnologia, softwares e investimentos disponibilizados no país em questão. O intuito é que as informações estimulem a curiosidade e o interesse em investir em novos mercados, expandindo a atuação e conhecendo novas perspectivas.



Revista Softex

A Revista Softex, uma publicação autoral da Softex, traz conteúdos informativos e colaborativos que discorrem sobre temas relacionados à Tecnologia, Negócios, Inovação e Políticas Públicas.

Diante da vivência de um dos eventos mais marcantes de toda a nossa história, a primeira edição da Revista Softex se concentrou em provocar questionamentos e apontar caminhos para o atual cenário e para o “pós-vírus”. Transformação Digital, Inovação Aberta, Gestão de Pessoas, Big Data são temas que permearam as páginas da revista #01.

O futuro da inovação e da economia circular são os temas que abriram a segunda edição da Revista Softex. Em pauta, também estão

as estratégias e oportunidades de transformação em tempos de crise. E ainda, micro e pequenos negócios, aceleração de impacto e processos de negócio são assuntos que você acompanha na revista #02.

A abertura da terceira edição da Revista Softex teve o conteúdo da entrevista exclusiva com Ricardo Amorim, economista eleito pela Revista Forbes uma das 100 pessoas mais influentes no país. No bate-papo, temas como disrupção digital, empreendedorismo e políticas públicas. Foram também assuntos da revista #03: o processo de internacionalização das empresas, o papel dos intraempreendedores, a DX governamental e o workspace no cenário atual.



Escaneie o QR Code para ler as edições publicadas



Podcast Softex

O Podcast Softex, canal sobre inovação, negócios, tecnologia e políticas públicas, estreou com a análise e conteúdo do Presidente da entidade, Ruben Delgado, sobre o impacto do Covid-19 no setor de TI.

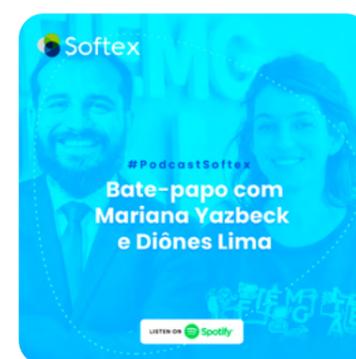
O segundo episódio foi um encontro de dois especialistas no setor de TICs quando o assunto é Inovação: Mariana Yazbeck, gerente do FIEMG Lab e Diões Lima, Vice-Presidente da Softex. Em pauta, a inovação em tempos de crise e as estratégias e oportunidades de transformação.

Completando a playlist da Softex e com o intuito de disseminar conteúdo relevante e confiável, o terceiro episódio contou com convidado Leandro Santos, gerente geral e Vice-Presidente de Operações da Flex Brasil. Em um bate-papo com Karen Kornilovicz, Leandro analisa o futuro

da inovação e da economia circular e comenta os projetos em desenvolvimento pela empresa.

No episódio quatro, Ricardo Amorim, economista, palestrante, empreendedor, apresentador do programa Manhattan Connection, eleito pela Revista Forbes uma das 100 pessoas mais influentes no país, concedeu entrevista exclusiva para Softex e analisa o cenário de inovação no Brasil e no mundo, e explora temas como Disrupção Digital, Empreendedorismo e Políticas Públicas.

Para fechar com chave de ouro, o quinto episódio foi inspirador e recebeu Vera Lucia Cabral Costa, diretora de Educação da Microsoft Brasil, para discutir um pouco sobre os desafios, tendências, demandas e empregabilidade no setor de TI.



Escaneie o QR Code para acompanhar o podcast Softex no Spotify



Novo no portfólio da Softex
Projeto atende às diretrizes Softex:



Homenagem Illuminatus

Illuminatus homenageia protagonistas da inovação no Brasil

Como parte de sua programação de abertura, o Rio Info, um dos principais eventos de inovação, negócios, tecnologia e networking do setor de TICs no Brasil, em conjunto com a Softex, premiou, no final de setembro, personalidades marcantes no cenário científico e tecnológico do Brasil com a entrega da homenagem Illuminatus.

Um comitê de notáveis capitaneado por Ruben Delgado, Presidente da Softex, e Alberto Blois, diretor do Rio Info, e integrado por Arapuan Mota Neto, Celso Pansera, Guilherme Cruz, Henrique Faulhaber, Isabel Roxo, José Gontijo, Lizandro Manzato,

“Essa é uma das áreas mais relevantes do país. Nós temos feito um esforço no Ministério, mas o importante é que a Softex tem a participação e a iniciativa de causar coisas boas para o país. Precisamos preencher essa lacuna que existe de profissionais da área.”

Marcos Pontes, Ministro de Ciência e Tecnologia

Lucas Ribeiro e Michael Nagy, trabalhou não apenas na indicação, mas também na seleção dos homenageados. Vale destacar a preocupação do comitê em reconhecer atores do ecossistema de inovação em diferentes setores e de todas as regiões do país.

A homenagem Illuminatus exalta a atuação dos verdadeiros protagonistas, tanto do setor público quanto do privado, em prol da inovação do país.



O Presidente da Softex, Rubén Delgado, entregou a placa de homenagem Illuminatus ao Ministro de Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes.



A Homenagem Illuminatus e o Ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, foram capa da revista RNTI, publicação impressa da Softex e instituições parceiras, que representam o setor de TICs.



Escaneie o QR Code e confira a Edição 73 da **Revista RNTI**



Conheça os nove homenageados



Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro
Ex-reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz, tem se destacado à frente da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado da Bahia (SECTI).



Gilberto Novaes
CEO da Transire Eletrônicos e Pax Brasil, empresa de destaque na área de pagamentos digitais.



Carlos Eduardo Spezin Lopes
CEO da Doctoralia para Brasil, Peru e Chile: maior plataforma digital de saúde do mundo.



Marcos Pontes
Primeiro astronauta brasileiro e atual Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação.



Cléber Oliveira Soares
Diretor de inovação para agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com grande relevância em pesquisas e aplicações de tecnologias no agronegócio e bioprodução.



Rafael Henrique Rodrigues Moreira
CEO e founder da Bertha Capital e que mantém, ainda, atuação na mineração e investimento em startups de tecnologia e inovação.



Gianna Sagazio
Diretora de Inovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), trabalha para aumentar os níveis de inovação na indústria nacional, em busca de melhores posições nos rankings globais.



Richard Uchoa
CEO da LEO Learning Brasil com forte atuação no mercado de ensino a distância com uso de tecnologias de ponta.



Vânia Neves
CIO Brazil da GSK, liderança global e regional para a implantação de projetos e estratégia de inovação na indústria farmacêutica.



Brasil IT+

No portfólio Softex desde 2005

Projeto atende às diretrizes Softex:



Brasil IT+

Desde 2005, a Softex é a coordenadora do projeto setorial da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) para o setor de TI. A execução e gestão envolvem o diagnóstico do potencial de internacionalização das empresas e startups, com uma metodologia própria, e traçando um caminho para melhorar a competitividade das empresas envolvidas no projeto para melhor acessar mercado. No último ano fiscal finalizado¹, as 72 empresas brasileiras vinculadas exportaram R\$ 2,1 bilhões que representam um share de 64% em relação a toda operação internacional de software e serviços de TI do Brasil.²

Há 16 anos, a Softex e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Bra-

“A estrutura de treinamentos à distância sempre fez parte da agenda do Brasil IT+ e ganhou força com o cenário mundial atual. Assim, potencializamos a abrangência dessa ferramenta de capacitação, atuando em programas que abordam a construção estratégica de ida ao mercado internacional, de como estruturar uma operação de captação de investimentos, como trabalhar o soft landing, como valorar o negócio da empresa, além de assessoria de analistas e outros temas que são absolutamente essenciais para a correta tomada de decisão. Entendemos que este momento é ideal para preparar a empresa, como uma pré-temporada, para que, assim que o jogo recomeçar, ela esteja pronta e treinada.”

Ana Beatriz Pires, Softex

sil) desenvolvem o Brasil IT+, projeto de promoção de exportação do setor de software e serviços de TI. Sua proposta é promover a expansão internacional das empresas deste segmento estratégico, fomentando a competitividade do setor e gerando negócios de valor agregado para a balança comercial brasileira.

O processo de internacionalização engloba um conjunto de ações contínuas que visam o acúmulo de conhecimento e de relacionamentos no mercado externo. As ações propostas estão focadas na preparação e no engajamento das empresas no ecossistema global.

1- Ano fiscal contabilizado: 2019

2- Valor apurado por meio de pesquisa AdHoc em março de 2020

Além das ações para promoção comercial, os investimentos do Brasil IT+ possibilitaram a criação de importantes iniciativas e programas completos de capacitação, treinamento e incentivo às exportações das empresas nacionais de TI.

Atuando não apenas como um projeto de promoção comercial, mas como implementador de uma estratégia de internacionalização de empresas, o Projeto Brasil IT+ tem colaborado para ampliar o volume de exportações, para aumentar a visibilidade da indústria brasileira de TI nos principais mercados mundiais e também para fortalecer a imagem do país como centro de excelência no setor.

Desde o seu início, em 2005, o Projeto Setorial Brasil IT+ colaborou para que o volume de exportações das empresas participantes fosse ampliado em dez vezes.

Ele também contribuiu para a geração de empregos especializados, agregando valor à pauta de exportação nacional.

Os Projetos Setoriais fazem parte das ações da Apex-Brasil que visam a promoção da indústria brasileira no mercado internacional. O objetivo é facilitar o acesso das empresas brasileiras aos principais mercados internacionais, prospectar oportunidades de negócios de exportação e melhorar a percepção internacional sobre as empresas, produtos e serviços brasileiros.³



Escaneie o QR Code para abrir a página: softex.br/ps

Overview Brasil It+ 2020

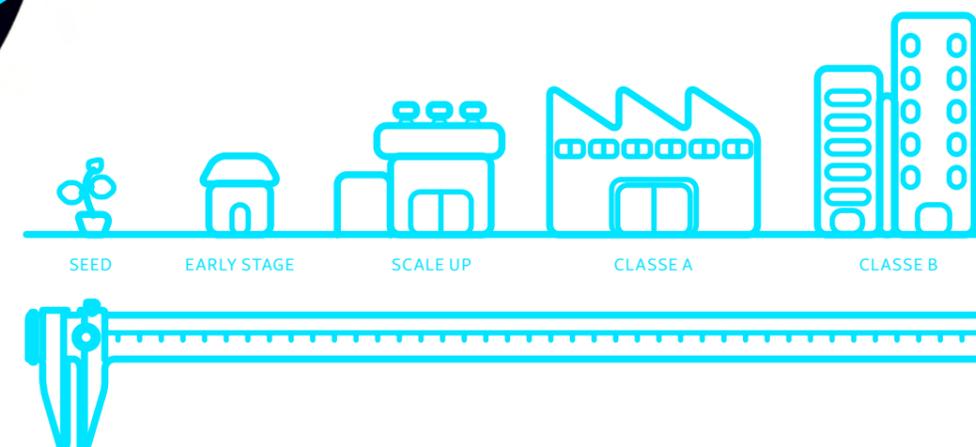
-  **R\$ 2,1 bilhões** exportações Brasil IT+ em 2019
-  Representa **64% das exportações** do setor brasileiro de software e serviços
-  **5 treinamentos** nacionais
-  **7 eventos** internacionais
-  **72 empresas** exportadoras
-  **2.650 horas de mentoria**
-  **15 eventos online** - webinars e lives
-  **8 estudos** e análises de mercado
-  **115 horas de assessoria** personalizada Gartner

DO BRASIL PARA O MUNDO



Imagem por MegiasD.

PLANOS DE ADESÃO PARA TODOS OS TAMANHOS E SETORES DO MERCADO TI



3- Fonte: Site Apex-Brasil: <https://portal.apexbrasil.com.br/participe-dos-nossos-projetos-com-as-entidades-setoriais/>

Eventos

MISSÃO PORTUGAL - 17 A 22/02/2020

Lisboa, Braga, Porto, Vila Nova de Gaia e Oeiras/ Portugal

Empresas participantes: Argotechno, Hugheir Innovations, Immail, Mundo BLW, Pulsus e Explot.

Portugal recebe missão comercial brasileira do setor de TI

As cidades de Lisboa, Braga, Porto, Vila Nova de Gaia e Oeiras receberam, entre os dias 18 e 21 de fevereiro, a “Missão de Negócios Brasil-Portugal”, uma ação do Projeto Setorial Brasil IT+, desenvolvido pela Softex e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Para a sua realização, a iniciativa contou com o apoio da Câmara de Comércio Luso-Brasileira, do Iscte (Instituto Universitário de Lisboa), da UPTEC, da Embaixada do Brasil em Portugal e da InovaGaia.

Estas cidades foram escolhidas por suas importantes particularidades: Lisboa é sede de empresas e aceleradoras de alta relevância. Porto, Vila Nova de Gaia e Oeiras são grandes polos tecnológicos e Braga um expressivo centro de apoio a startups.

Além de pitches das empresas brasileiras a potenciais investidores europeus, a programação da missão incluiu a apresentação de casos de sucessos e palestras detalhando o ambiente tecnológico local, programas de apoio e de investimento, bem como visitas técnicas à Startup Lisboa, Agência de Competitividade e Inovação de Portugal (IAPMEI),

Embrea Blip, Startup Braga, além de estratégia para a contratação de profissionais locais. A missão foi encerrada com uma visita ao Oerias Valley, iniciativa que ambiciona transformar Oeiras na Silicon Valley portuguesa.

Destaque para as reuniões que foram promovidas na Beta-i, a maior aceleradora de Portugal e responsável pelo Lisbon Challenge, o programa de inovação mais importante do país; e na TechNor Value, que visa promover a inovação junto às PMEs da região norte do país.

O portfólio brasileiro contava com soluções de segurança de pagamentos, colaboração, economia compartilhada e educação desenvolvidas pelas empresas Argotechno, Hugheir Innovations, Immail, Mundo BLW, Pulsus e Explot.



EVENTO CIO SUMMIT 1ª E 2ª EDIÇÃO

Voltado para empresas vinculadas ao Brasil IT+, as edições do CIO Summit são as oportunidades de reuniões one-on-one com Chief Information Officers de grandes corporações, interessados em tecnologia agendadas, com validação feita anteriormente.

O foco do trabalho no CIO Summit foi conectar as empresas brasileiras com o parceiro certo através do processo de matching feito cautelosamente e customizado para as necessidades de cada uma, com preparação de três meses das empresas para o evento.

CiO Summit 1: Participação de seis empresas e US\$ 950.000,00 em negócios gerados.

CiO Summit 2: Participação de seis empresas e US\$ 850.000,00 em negócios gerados.



XCHANGE AMERICAS - 18 A 20/08/2020

O evento de networking, que seria feito nos EUA, ocorreu de forma virtual através da plataforma Channel Company.

Empresas participantes: Programmers, Prime Sistemas, Digibee, Rocket.Chat, Globalcast, DLN, Sirius, Snowmanlabs e Take5.



MIDSIZE ENTERPRISE SUMMIT (MES) - 21 A 24/09/2020

O foco do evento é a conexão de executivos de TI de empresas de médio porte do mercado americano que buscam novas soluções e fornecedores para problemas atuais que precisam ser resolvidos com rapidez.

Empresas participantes: Programmers, Prime Sistemas, Digibee, Inevent, Kymo, Rocket.Chat, Globalcast, DLN e Sirius.



EVENTO NEXGEN+ - 19 A 22/10/2020

Nexgen+ ocorreu de 19 a 22 de outubro de 2020 em meio virtual. A ação aconteceu simultaneamente em diversas cidades americanas, onde foram realizadas sessões de boardrooms ou pitches das empresas brasileiras e stands virtuais para networking.

O evento teve foco em canais de venda e reuniu potenciais representantes para as soluções de tecnologia das empresas brasileiras vinculadas ao Brasil IT+.

Empresas participantes: Programmers, Prime Sistemas, Digibee, Rocket.Chat, Globalcast, DLN, Sirius, Snowmanlabs e Take5.



TREINAMENTO GO TO MARKET PARANÁ

Conteúdo com recomendações sobre as estratégias de marketing e vendas para o mercado internacional e trabalho consultivo na remodelagem da proposta de valor e o modelo de negócios das empresas de tecnologia e startups selecionadas do estado do Paraná. As entregas foram realizadas por meio de interações semanais pelos treinadores especialistas durante quatro meses de ação.

TREINAMENTO DE INTELIGÊNCIA INTERNACIONAL CORPORE INNOVATION

Neste treinamento, as empresas scale ups e startups recebem metodologia Growth Wheel para crescimento de vendas bem como metodologias de inovação. Dessa forma, geram valor tangível de mercado para entrarem em programas de inovação de corporações internacionais de forma mais robusta e estruturada.

A entrega é feita por meio de interações semanais, durante os quatro meses da ação, entre os treinadores especialistas contratados e os stakeholders definidos pela empresa. No final do treinamento, foi realizada uma imersão de 15 dias no programa de Open Innovation Internacional pré-selecionado.



TREINAMENTO DE INTELIGÊNCIA ASSESSORIA GARTNER

Empresas foram criteriosamente selecionadas para receber atendimento dos analistas do Gartner, com interações individuais, entrega de relatórios e apoio na construção e/ou remodelagem de negócios, proposta de valor, customização de produtos para novos mercados. Além do acesso ao conteúdo e recomendações de analistas, as empresas

selecionadas receberam apoio de empresa especializada em PMO (Project Management Office).

Desenvolvimento de novos mercados, Insight Ventures, Fund Raising, Vendor Briefing, Roadmap, desenvolvimento de produtos, estratégia de Go to Market, Pipelin, entre outras atividades, foram promovidas em mais de 115 horas de treinamento.

TREINAMENTO DE INTELIGÊNCIA CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS E VALUATION

A intenção do programa de Captação de Investimentos e Valuation, que teve duração de quatro meses, foi permitir à empresa de tecnologia, não apenas compreender os aspectos e múltiplos que cancelam o valor de sua empresa, mas também apresentar metodologia de como realizar uma captação voltada para internacionalização, quais os impactos em captável e as estratégias de tese do investimento.



TREINAMENTO DE INTELIGÊNCIA PLANO DE VENDAS INTERNACIONAIS

O treinamento foi dividido em duas fases:

- 1. Com a participação de 40 empresas, a primeira fase contou com um overview.
- 2. Na segunda fase, as oito empresas selecionadas receberam assessoramento durante dois meses. Essa etapa do treinamento funcionou com interações individuais e personalizadas, a fim de encontrar soluções de estratégia de mercado, plano de vendas focado na cadeia da venda, inteligência comercial, funil de vendas e análise aprofundada do modelo de vendas atual.



Global Connection

Global Connection 2020 teve a missão de criar conexões com ecossistemas de Portugal, Colômbia, Canadá e Estônia

“Ao longo de oito encontros, nosso objetivo é conectar ecossistemas e auxiliar os participantes a iniciarem suas atividades no mercado internacional”

Ana Pires, Softex

Despertar e inspirar empresas para oportunidades no mercado internacional. Esse foi um dos objetivos do primeiro Global Connection, evento 100% online e gratuito, realizado pela Softex, de 11 de novembro a 9 de dezembro de 2020.

O evento teve como lema “Missão Internacional – oportunidades e conexões internacionais”, e buscou apresentar para empresas e startups a oportunidade de criarem conexões com ecossistemas de Portugal, Colômbia, Canadá e Estônia. A programação contou com renomados palestrantes e representantes de empresas internacionais e, no último dia, a Estônia e o seu ecossistema foram apresentados.

O Global Connection contou com o apoio do Brasil IT +; do Programa Prioritário de fomento ao empreendedorismo inovador (PPEI), Suframa e Ministério da Economia, e teve como parceiros ACI, Adral, Apex-Brasil, Beta I Collaborative Innovation, Brigde In, Câmara Municipal Coimbra, Creative Destruction Lab, Data H, Falconi, Gaia, Hubweb, Inovagaia, Invest Lisboa, Latam Startups, Martins Castro, Montréal International, Northeat, Startup Leiria, Startup Madeira, Ruta N, Startup Lisboa, Summit on the Road, Aveiro Tech City, Torres Inov-e, Torres Vedras – Câmara Municipal, TOTVS, Triconsulte, Cria, Uptec.

Durante os oito dias de palestras, a audiência pôde acompanhar:

- > Dicas para abrir sua empresa no país certo para seu produto
- > Apresentação de oportunidades de investimentos públicos e privados
- > Orientações para obter vistos para startups
- > Contato com aceleradoras e incubadoras internacionais
- > Conexão com empresas, instituições e ecossistemas internacionais
- > Programas de aceleração virtuais

Destaques Global Connection 2020

8 dias de duração

369 inscrições

+56 horas

+3000 visualizações

4 países

68 palestrantes



Medellin Colombia Success

- > Conexão com Medellín e o Ecosistema local de inovação
- > Hub de Inovação com Manaus

Portugal Opportunities

- 📍 Lisboa
- 📍 Torres Vedras
- 📍 Porto
- 📍 Vila Nova de Gaia
- 📍 Ilha da Madeira
- 📍 Fundão
- 📍 Alentejo
- 📍 Algarve
- 📍 Aveiro
- 📍 Coimbra
- 📍 Leiria
- 📍 IAPMEI
- 📍 ANI

- > Atração de investimentos para a região Norte
- > Atração de aceleradoras
- > Atração de empresas
- > Atração de ICT internacionais
- > Desenvolvimento de um ecossistema global
- > Conexão com incubadoras e aceleradoras
- > Pré-aceleração de startups para Internacionalização

- > Programa de empreendedorismo para professores
- > Startup Visa Programa
- > Projeto de Inovação Aberta com a Beta-i

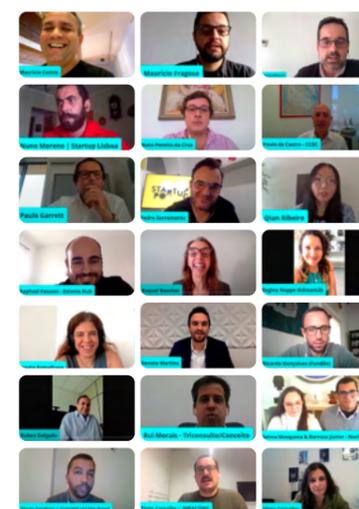
Canada Opportunities

- 📍 Toronto
- 📍 Montreal
- 📍 Vancouver

- > Parcerias, Ecosistema, Network
- > Programa de Aceleração com Spark Centre in Oshawa
- > Conexão de projetos das universidades e institutos com investidores e programas de aceleração
- > Investimentos
- > Startup Visa Programa

Estônia

- > Hub Global
 - > Localização estratégica
 - > Um dos países mais digitais do mundo
 - > Abertura do CNPJ da Estônia no Brasil
- > Ecosistema
 - > Teste Beta
 - > Programa de Aceleração em andamento



Validação de produto com a Beta-i

A Beta-i é a maior aceleradora de Portugal, com consultoria de inovação colaborativa com alcance global, que atua a 10 anos no reconhecido ecossistema de startups e inovação de Lisboa.

No dia 25 de novembro de 2020, startups e empresas fizeram seus pitches para a equipe da Beta-i, quando foi feita a validação dos seus produtos para Portugal. Foi uma excelente experiência para as startups que receberam ricas orientações para seus produtos e foram também conectadas com possíveis parceiros locais em Portugal.

Participaram do evento as startups: Cargon, VRGlass, NavegAM, EuDireto, Communy, Implanta, DataLife e TotalDocs.



PARCEIROS





Novo no portfólio Softex

Projeto atende às diretrizes Softex:



IA² MCTI

O IA² MCTI é uma iniciativa que visa contribuir para o fortalecimento do P,D&I com base no uso da tecnologia de inteligência artificial em âmbito nacional. Por meio dela, acontece a conexão com ICTs, Aceleradoras, Empresas e Pesquisadores (Startups, Grupos de pesquisa e/ou Empresas de TI), atuando no desenvolvimento de soluções tecnológicas em quatro áreas prioritárias: Saúde, Cidades Inteligentes, Indústria e Agronegócio. O programa conta com 100 startups, 26 Aceleradoras, 13 ICTs e 15 Empresas. São ofertados investimento de até R\$ 500 mil reais para os projetos.

“Por sua abrangência nacional, o IA² MCTI é uma forma de injeção de capital no mercado ao possibilitar investimentos em projetos de P&D orçados em até R\$ 500 mil. Promovemos uma aceleração do projeto de modo ágil para que as startups, grupos de pesquisa e empresas de tecnologia consigam desenvolver seu projeto em um prazo de três meses. Depois, o grupo ainda será acompanhado por mais seis meses para acesso e validação junto ao mercado e a clientes pelas aceleradoras e ICT’s do Programa. Após esse processo, realizaremos a conexão com uma empresa que poderá contratar ou investir na solução.”

Diônes Lima, Vice-Presidente da Softex

Áreas Prioritárias



AGRONEGÓCIO



SAÚDE



INDÚSTRIA



CIDADES INTELIGENTES



Escaneie o QR Code para abrir a página: softex.br/iamcti

Atores do Programa

INSTITUIÇÕES DO CATI

Responsáveis pelo apoio e acompanhamento do desenvolvimento da solução e suporte tecnológico.



ACELERADORAS

Responsáveis por investimento e suporte aos Executores de Projetos de Pesquisa selecionados na escalabilidade de seus modelos de negócios.



STARTUPS, EMPRESAS DE TI E GRUPOS DE PESQUISA

Executores de Projetos de P&D orientados a solucionar problemas reais, apoiados pelas Instituições do CATI e Aceleradoras.



EMPRESAS ÂNCORA

Empresas interessadas em testar tecnologias de IA a partir de desafios enfrentados em suas organizações.

Em live, Ministro Marcos Pontes apresenta os resultados do Programa IA² MCTI

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Marcos Pontes, apresentou em live no canal do Ministério no YouTube, os resultados do Programa IA² MCTI, que tem por objetivo fomentar o emprego da inteligência artificial para acelerar a evolução tecnológica em quatro áreas prioritárias: agronegócio, saúde, indústria e cidades inteligentes.

Na oportunidade, Ruben Delgado, Presidente da Softex, anunciou os 30 projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) selecionados para trabalhar em parceria com as 13 aceleradoras e 25 ICTs integrantes. Cada um poderá receber investimentos totais de até R\$ 500 mil. É permitido às aceleradoras reter equity e o Programa realizará um aporte de coinvestimento de mesmo valor.

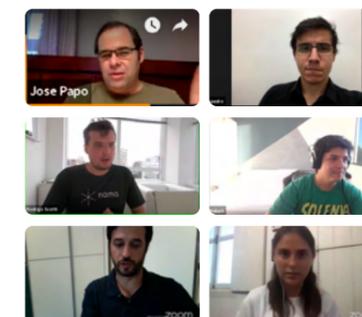
Além de estimular o desenvolvimento de novos negócios de maior impacto e de soluções mais robustas, o IA² MCTI também viabiliza acesso aos mercados nacional e internacional por meio da inovação aberta.



Ministro de Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, Secretário de Empreendedorismo e Inovação, Paulo Alvim e Presidente da Softex, Ruben Delgado.

Destaques IA² 2020

- 34 eventos** online
- 3.250 espectadores**
- 15 horas** de capacitação
- R\$ 2.470.000,00** investimentos de Aceleradoras



Escaneie o QR Code para ver todos os resultados do programa



Imagem por Sergey Nivens

CONECTA STARTUP BRASIL

No portfólio Softex desde 2018
Projeto atende às diretrizes Softex:



Conecta Startup Brasil

Um programa que conecta empreendedores aos desafios do mercado

O Programa Conecta Startup Brasil promove o ecossistema de inovação brasileiro numa ação integrada de ideação, conexão, capacitação e investimento de até R\$ 200 mil, envolvendo empreendedores, startups em estágio inicial, empresas, investidores, mentores e parceiros.

Todos unidos em um mesmo objetivo: ampliar a densidade de startups, de Norte a Sul, alinhadas aos desafios do setor produtivo brasileiro.

“Cada vez mais é estratégico apoiar startups em tecnologias digitais. Em especial, no atual momento, seja pela pandemia, seja pelo envio ao Congresso Nacional pelo Presidente Bolsonaro do marco legal de startups. O Conecte-se é destas iniciativas que contribuem, de fato, para o ciclo virtuoso de apoio às startups, com impacto na geração de mais e melhores postos de trabalho e incremento do binômio renda-impostos, por meio da oferta de produtos e serviços de maior valor agregado, intensivos em conhecimento científico e tecnológico.”

Paulo Alvim, Secretário de Empreendedorismo e Inovação do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI.



CAPACITAÇÃO

Cursos gratuitos com conteúdos exclusivos sobre os temas: Empreendedorismo, Inovação e Startups.



REDE CONECTA

Rede com mais de 400 mentores e embaixadores, estimulando a conexão e participação do ecossistema de inovação brasileiro.



INVESTIMENTO

Aporte financeiro para o desenvolvimento de negócios, além da conexão com investidores e fundos de investimento.



ACOMPANHAMENTO

Com metodologia própria reconhecida, os projetos recebem acompanhamento, em todas as suas etapas de evolução.



Escaneie o QR Code para abrir a página:
conectastartupbrasil.org.br

Atores do Conecta



EMPREENDEDORES

Empreendedores com ideias para montar uma startup ou que já possuem uma startup em estágio inicial.



EMPRESAS

Empresas brasileiras de todas as áreas do setor produtivo, que queiram submeter seus desafios tecnológicos.



INVESTIDORES

Fazem parte também do Conecta instituições com interesse em realizar investimento e/ou acelerar as startups do Programa.



MENTORES

Para a capacitação dos empreendedores, o Programa conta com a participação de especialistas com conhecimento técnico.



EMBAIXADORES

Os embaixadores são líderes que representam o Programa em sua comunidade empreendedora.



PARCEIROS

A Rede Conecta conta com instituições, players, entidades do ecossistema de inovação, que apoiam ações de Norte a Sul no Brasil.

Pilares

- > Fomentar a cultura empreendedora através da criação de novos negócios alinhados ao mercado.
- > Estimular a Inovação Aberta no país.
- > Conectar e fortalecer o ecossistema de inovação de cada Região.

As fases do Programa



Fase 1: Conceituação

Seleção de 100 equipes com ideias conectadas aos desafios do mercado para o desenvolvimento do seu negócio. Nesta fase, o investimento foi de R\$ 20 mil.



Fase 2: Validação

Seleção de 50 equipes para desenvolverem provas de conceito a serem testadas em clientes reais. Nesta fase, o investimento foi de R\$ 30 mil.



Fase 3: Prática

Seleção de 25 equipes com o objetivo de realizar sua primeira venda ao mercado. Nesta fase, o investimento é de R\$ 50 mil.



Fase 4: Demoday

Etapa de conexão com aceleradoras e investidores com objetivo de fomentar novos aportes.

O elo de conexão no ecossistema de inovação brasileiro

Conheça os números do Conecta Startup Brasil:



20.504 pessoas impactadas



237 desafios do mercado mapeados



5.366 participantes em **55** webinars/lives



2.907 inscrições de empreendedores



470 mentores e embaixadores



+ de 2.770 espectadores no Conecte-se



100 startups selecionadas



370 horas de mentoria



53 conexões geradas



7.021 pessoas capacitadas



+ de 10.427 participantes em **46** eventos presenciais



270 empresas inscritas

Fotografia por LightFieldStudios. Ilustração por Paula Oliveira



Conheça as startups que fazem parte do Conecta

Um time incrível de empreendedores de todo o Brasil:



Conheça as empresas que fazem parte do Conecta

Parceiros que caminham junto com o programa e com as startups:



Plataforma EAD Conecta Startup Brasil

Conteúdos gratuitos que ajudam a desenvolver novos negócios.

A Plataforma EAD do Conecta Startup Brasil foi criada para ajudar os empreendedores a darem os primeiros passos e transformarem uma ideia inovadora em uma startup.

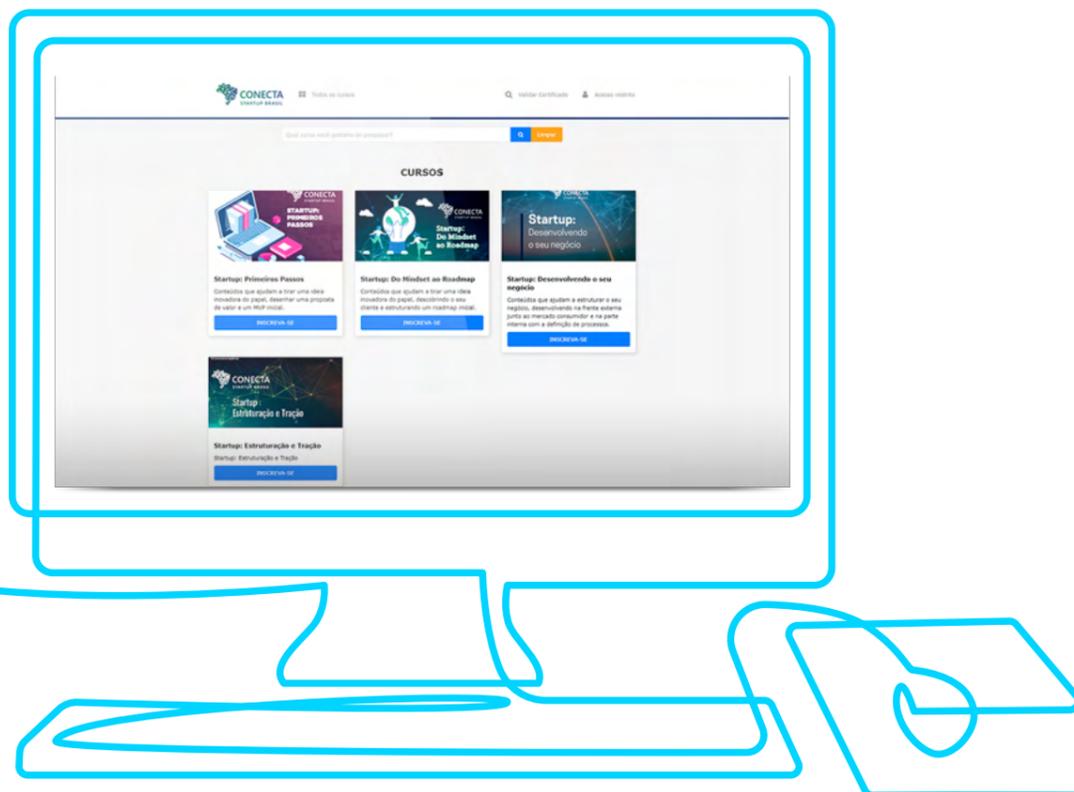
São cursos gratuitos, totalmente online, voltados a estudantes, empreendedores e demais interessados nos temas Empreendedorismo, Inovação e Startups.



Escaneie o QR Code para abrir a página: cursos.conectastartupbrasil.org.br

1.684
INSCRITOS

+ DE 46
TEMAS
DISPONÍVEIS



Programa Conecta Startup Brasil capacita mais de 7 mil pessoas

Criado para fomentar o empreendedorismo, estimular a Inovação Aberta no Brasil e desenvolver ações coordenadas para o aumento da densidade de startups brasileiras, o Programa Conecta Startup Brasil chega a fase 3 com um saldo positivo: desde que foi instituído, o programa possui mais de 1877 startups e 270 empresas inscritos, além das oportunidades de novos negócios e geração de renda para mais de 6 mil pessoas. Destaque, também, para a rede conecta que possui 470 mentores e 100 negócios inovadores de base tecnológica criados.

Iniciativa conjunta do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e da Softex, em parceria de execução do

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Conecta vem ampliando a densidade das startups, de Norte a Sul, alinhadas aos desafios do setor produtivo brasileiro.

Um relatório apresentado pela Softex revela que o Programa já impactou mais de 21 mil pessoas e mais de 10 mil em eventos presenciais, ocorridos antes da pandemia do novo coronavírus. Outro ponto de merecido destaque refere-se ao número de eventos realizados, entre 2019 e 2020: foram 46, o que corresponde a 85% dos distritos brasileiros.

O resultado da fase 2 do programa aponta que 26% das startups já estão faturando antes do esperado e 99% dos empreendedores, das startups da fase 2, estão

cursando do ensino superior ao doutorado, o que reforça o nível acadêmico e técnico dos pré-acelerados.

A fase 3, que está no início, tem representação de todas as regiões do país: 5 na região Sul, 5 no Sudeste, 6 na Norte, 5 no Nordeste e 4 no Centro-Oeste. Destaque para 80% das startups finalistas terem, no mínimo, uma mulher na equipe.

No 100 Open Startups, realizado recentemente, quatro startups do Conecta Startup Brasil fizeram parte do ranking: Laraia, Pix Force, Leadfinder, Amachains.

Destques Conecta Startup Brasil 2020

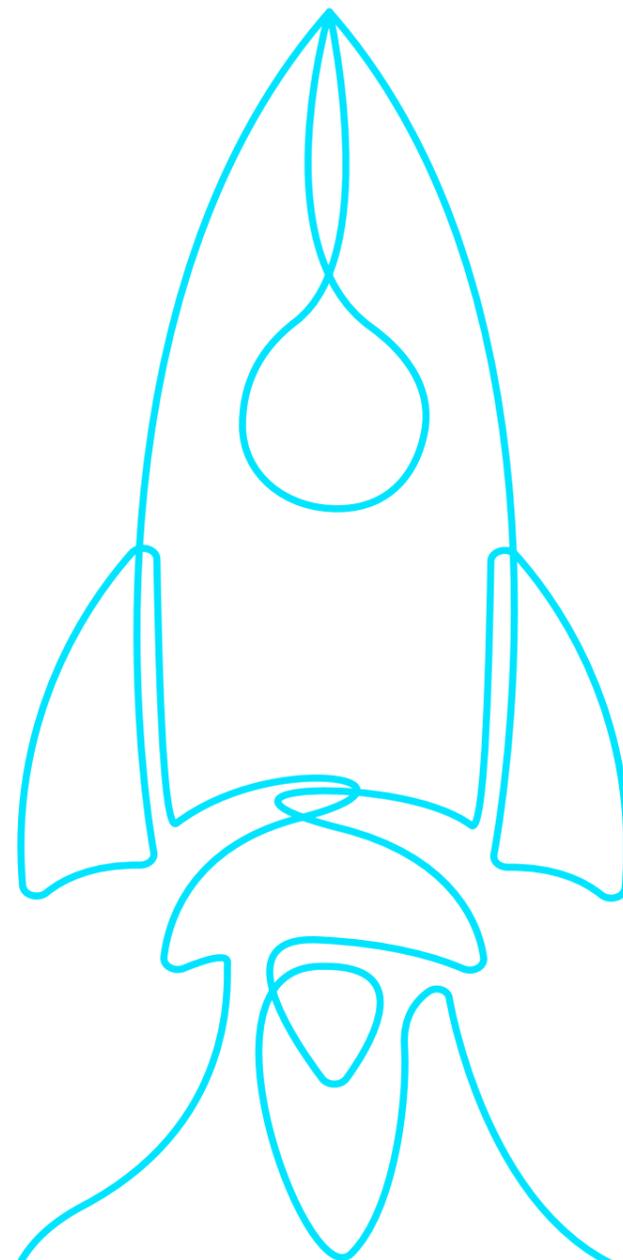
FASE 1

- Seleção dos **100 projetos**
- **53 conexões**
- Início da Pré-Aceleração e Mentorias
- 1º Evento 100% online de Final de Fase: Conecte-se

FASE 2

- Seleção de **50 startups**
- **14 não selecionadas seguiram**, 64 ao total na F2
- Total de **43 conexões** na F2
- **4 empresas** já realizaram aporte financeiro no projeto conectado
- **70% das equipes** possuem ao menos um usuário testaram o MVP durante a F2

- **56% desenvolveram um piloto** na F2, atingindo a TRL 5 de maturidade de solução
- **70% das soluções** das startups Conecta são em Big Data, Inteligência Artificial e Internet das Coisas
- Cerca de **14 mil usuários** nas soluções das startups
- **30 conquistas das startups** (entre prêmios nacionais e internacionais e aprovação em programas e investimentos)
- **+ de 300 mil em faturamento** no período do Programa



PRÉ-ACELERAÇÃO

- **44 conteúdos** em **44 temas** distintos
- **+ de 4.300 espectadores** nos webinars
- **+ de 10 webinars**
- **+ de 22 conteúdos** exclusivos
- **25 startups** classificadas para Fase 3

FASE 3

- **10 benefícios**, parceiros e Investidores.
- **+125 mil dólares** em benefícios anuais para as startups



CONECTA
STARTUP BRASIL

Parceiro Executor:



Realização:



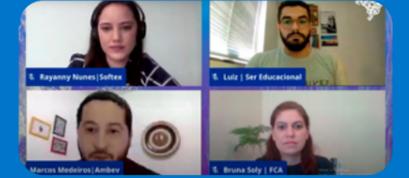
MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



REGISTROS 2020 CONECTA STARTUP



CONECTE + -SE



ela
empoder@.



Imagem por Prostock-studio

Novo no portfólio Softex

Projeto atende às diretrizes Softex:



Ela Empoder@

Iniciativa Softex, o Programa Ela empoder@ realiza capacitações para a geração de negócios com a presença de mulheres em sua fundação e/ou em cargos de liderança, promovendo o empoderamento delas em comunidades empreendedoras.

O Programa é dividido em três fases e tem como objetivos promover o protagonismo feminino, capacitar até 100 mulheres em temas de empreendedorismo, ajudar a promover a independência financeira das mulheres e fomentar, por meio de bolsas de pesquisa, os projetos de base tecnológica. A iniciativa prevê, a partir da sua segunda fase, um investimento de até R\$ 13.000,00 em bolsas do CNPQ.

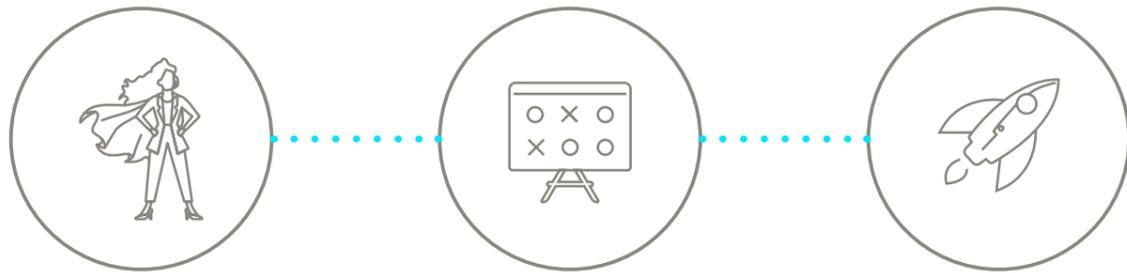
“Além de promover a independência financeira das mulheres através da oferta de bolsas de pesquisa para o desenvolvimento de projetos de base tecnológica, estão também entre as metas do programa colaborar para o aumento da participação feminina no setor de TI e favorecer o seu empoderamento em comunidades empreendedoras.”

Rayanny Nunes, Softex

Apoio



Escaneie o QR Code para abrir a página:
elaempodera.softex.br



Fase 1

A Fase 1 do programa selecionou 30 startups para passarem por uma fase de Pré-Aceleração com capacitações, mentorias e acompanhamentos semanais. Os conteúdos ofertados nessa fase foram:

- > Mindset Ágil
- > Customer Focus + Customer Discovery
- > Design Thinking
- > Validação de Problema
- > Metodologia Ágil + Roadmap
- > Potencial de Mercado
- > MVP

Fase 2

Na Fase 2 do Programa, 10 startups foram selecionadas para continuarem a jornada de capacitação, focadas no negócio com exclusividade das mentorias e acompanhamentos e início do investimento em bolsas. Os conteúdos ofertados nessa fase foram:

- > Modelo de Negócio
- > Product Market Fit
- > User Experience
- > Cultura e Gestão de Pessoas
- > Gestão Financeira
- > Vendas
- > Aspectos Jurídicos
- > Marketing
- > Pitch
- > Mindset Global

Fase 3

A Fase 3 do Programa oferecerá, para as 10 equipes, mentorias e acompanhamentos exclusivos e uma preparação para um demoday com apresentação para investidores e aceleradoras.

Destques Ela Empoder@ 2020

91 equipes inscritas	2 mentorias online coletivas	76 acompanhamentos personalizados com startups com 37 horas de feedbacks
30 startups selecionadas	Happy hours e bate-papos com as startups	28 horas de capacitação de conteúdo de mentoria coletiva
FASE 1: > 30 equipes > 125 participantes	Oficina com a Rede Mulher Empreendedora	19 conteúdos ofertados com média de 110 participantes
FASE 2: > 10 equipes > 47 participantes	56 mentorias individuais com 42 horas de orientação	
5 eventos online de mobilização		





THEch Teresina

Comunidade e desenvolvimento local

O Programa THEch visa fomentar o empreendedorismo, a inovação, a cultura maker e promover a pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional para a execução de estudos e atividades de apoio ao município de Teresina/PI.

O Programa é uma iniciativa da Prefeitura de Teresina/PI e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEMDEC) com execução da Softex.

“Além de auxiliar a estruturar uma matriz econômica atrativa para quem deseja empreender, o programa gera as condições necessárias para capacitar o ambiente empreendedor, tornando a região mais competitiva e, assim, mais atraente a investimentos.”

Rayanny Nunes, Softex

As principais diretrizes do Programa THEch são:

-  Promoção da educação empreendedora e inovadora
-  Desenvolvimento e fomento de startups
-  Transferência tecnológica em IoT
-  Promoção do ecossistema de inovação
-  Captação de recursos



Escaneie o QR Code para abrir a página:
www.thechteresina.softex.br

Eixos THEch

O THEch é dividido em cinco principais eixos: THEch Maker, THEch Valley, THEch Educação, THEch Startups e THEch Investimentos.



THECH MAKER

Competências para a a prototipação em hardware, lógica de programação, robótica e software embarcado.



THECH VALLEY

Ações de fortalecimento do mercado de TI, competitividade do município e governança do Programa.



THECH EDUCAÇÃO

Desenvolver competências para profissões do futuro e sensibilizar a comunidade sobre a importância do Programa.



THECH STARTUPS

Desenvolvimento e fomento de negócios empreendedores e inovadores.



THECH INVESTIMENTOS

Criação de estratégia para a captação de recursos com a finalidade de gerar sustentabilidade ao Programa.

Destques THEch 2020



39 eventos realizados



28 horas de mentoria



61 horas de capacitação



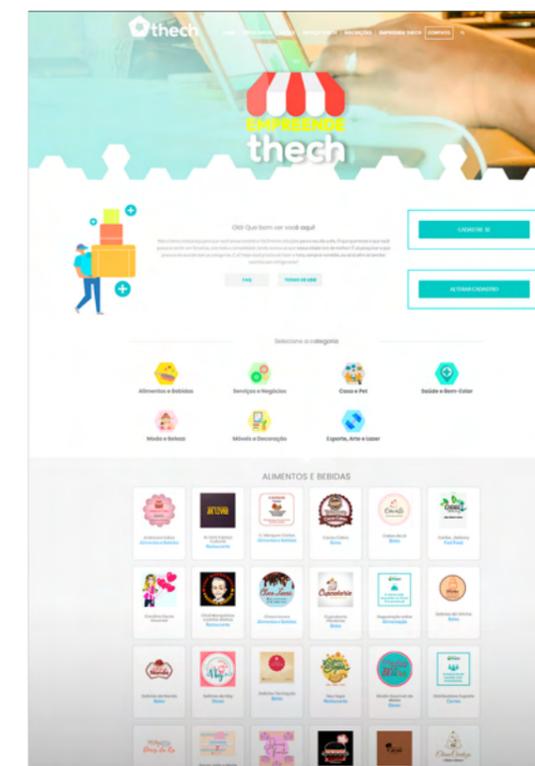
+ de 182 cadastros na Plataforma Empreende THEch, sendo:



Empreende THEch

Em meio a pandemia da COVID-19 e com a necessidade de ajudar os empreendedores da região de Teresina/PI, surgiu o Empreende THEch. Uma ação emergencial que oferece gratuitamente um espaço virtual para oferta de produtos e serviços vinculados ao Programa THEch.

O espaço virtual, que funciona como uma praça onde os consumidores podem encontrar soluções para o dia a dia facilmente, foi pensado para que os moradores de Teresina tenham segurança e comodidade para encontrar serviços e produtos dispostos por categorias: Alimentos e Bebidas, Esporte, Arte e Lazer, Moda e Beleza, Móveis e Decoração, Pet shop, Saúde e Bem estar, Serviços e Negócios.



Escaneie o QR Code para abrir a página:
www.thechteresina.softex.br/empreendethech



“Tivemos procura e fechamos vendas. A plataforma dá uma maior visibilidade para a loja, criando a oportunidade de mais pessoas nos conhecerem. Vejo que já temos um novo formato de cliente, mais preocupado com a segurança dos produtos que recebe e tendo mais responsabilidade com a sua saúde. Isso também nos mostra novas modalidades de trabalhar, como o delivery, por exemplo.”

Francisca Maria Lima, dona da Lima's Store

Fonte: Semdec/PMT

Startups que chegaram à Fase 3 do Programa

A fase 3 é a preparação para o mercado quando as startups recebem conteúdos e para auxiliar na jornada dos projetos.

As startups selecionadas são duas agritechs, uma health e uma ed tech. São elas a **Smart Acqua**, que fornece o monitoramento ininterrupto da qualidade de água dos tanques de produtos de camarões; a **Plataforma Leia**, destinada a acompanhar a evolução do aluno, habilitando-o na: aprendizagem de línguas, no aprimoramento literário e no desenvolvimento da concepção de arte; a **Inova Bee**, que trabalha com o controle e monitoramento de colmeias para apicultores, e por fim a **Close Doctor**, uma plataforma de telemedicina completa, que leva atendimento médico/psicológico de qualidade para qualquer lugar do país, através de agendamentos online, teleconsulta e prescrição digital enviada para o celular do paciente.

RANKING

	EQUIPE	PERFIL
1º	Smart Acqua	Startup
2º	Plataforma LEIA	Equipe Empreendedora
3º	Inova Bee	Startup
4º	Close Doctor	Startup



Inauguração do Espaço THEch

Laboratório de prototipagem, salas de apresentação, coworking, treinamentos em geral e eventos. Essas são algumas novidades do Espaço THEch inaugurado na Praça dos Skatistas, no dia 22 de dezembro.

Com gestão da Softex, ele é uma iniciativa da Prefeitura de Teresina por meio do SEMDEC.

O Espaço THEch contará com um ambiente inovador equipado com ferramentas e máquinas que permitirão que seus frequentadores criem, aprendam e inovem. O público contará, também, com os serviços de impressão 3D, corte a laser, prototipagem de robótica e hardware, marcenaria, vestiários com chuveiro, armários, área de copa e descanso.

Cabe ressaltar que o espaço maker promove um processo de criação por meio da troca de experiências entre os frequentadores, sejam eles entusiastas, programadores, makers, empreendedores e estudantes.



Escaneie o QR Code para abrir [vídeo institucional do espaço THEch](#)



No portfólio Softex desde 2017
Projeto atende às diretrizes Softex:



TechD

Programa de fomento à Pesquisa e Desenvolvimento promovido pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações e a Softex, tem como meta desenvolver soluções tecnológicas. O TechD conecta Institutos de Ciência e Tecnologia a Empresas e Pesquisadores (Startups, Grupos de pesquisa e/ou Empresas de TI), proporcionando investimento de até R\$ 500 mil em quatro áreas prioritárias de atuação: IoT, Mobilidade, Energia e Saúde.

O programa de abrangência nacional conta com 12 startups, 12 ICTs e 12 empresas de grande porte.

O objetivo é promover a transformação digital através da inovação aberta orientada à PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), no desenvolvimento de tecnologias de impacto altamente escaláveis, a partir de 4 áreas temáticas.

“Além de tornar a produção científica uma importante ferramenta no posicionamento mundial do setor de software, hardware e serviços de TIC, o TechD colaborará para o desenvolvimento de tecnologias com maior valor agregado, capazes de contribuir para melhorar o ranking do Brasil como nação inovadora.”

Diônes Lima, Vice-Presidente da Softex

Áreas Temáticas

-  IOT
-  SAÚDE
-  MOBILIDADE
-  ENERGIA



Escaneie o QR Code para abrir a página: techd.softex.br

TechED

Tecnologias Digitais Emergentes



Instituições envolvidas



SOFTEX E GOVERNO

Softex atua como instrumento para a implementação de políticas públicas de impacto, sendo responsável pela gestão do Programa e acompanhamento das instituições envolvidas, identificando boas práticas que facilitam a tomada de decisão do MCTI no desempenho de ações de Inovação aberta e transformação digital.



ICT, UNIVERSIDADES E CENTROS DE P&D

Instituições credenciadas ao CATI (ICC) fazem o acompanhamento e avaliação do desenvolvimento da tecnologia.



STARTUPS, EMPRESAS DE TI E GRUPOS DE PESQUISA

Desenvolvem tecnologias orientadas ao mercado, que serão testadas por empresas de médio e grande porte. Devem também validar o potencial de mercado nacional e internacional da solução.



EMPRESAS

Responsáveis por validar se a tecnologia pode ser aplicada às suas necessidades e gargalos, disponibilizando infraestrutura e equipe interna para testes reais.

Destaques Tech 2020



ICCS

- 88 inscrições
- 29 habilitadas
- 22 credenciadas



EMPRESAS ÂNCORA

- 47 inscrições
- 44 habilitadas
- 36 selecionadas



PROPONENTES DE PROJETOS DE P&D

- 678 inscrições
- 137 selecionados = 216 projetos de P&D
- 106 habilitados = 182 projetos de P&D
- 13 projetos aprovados no programa



MPS.BR

Qualidade é fator crítico de sucesso para a indústria de software. Para que esse setor seja competitivo, nacional e internacionalmente, é essencial que os empreendedores coloquem a eficiência e a eficácia dos seus processos em foco nas empresas, visando a oferta de produtos de software e serviços correlatos conforme padrões internacionais de qualidade e, desta forma, aumentando também a produtividade. Lançado em dezembro de 2003, o MPS.BR é um programa da Softex que busca potencializar os resultados das empresas por meio do aprimoramento dos processos. Com o MPS.BR, as empresas conseguem aperfeiçoar a qualidade dos seus produtos de software e aumentar a produtividade de suas equipes, ampliando a competitividade dos seus negócios.

“Sem processos, não seria possível ter 450 pessoas trabalhando em home office durante a pandemia e conseguir cumprir os SLAs dos contratos.”

Miguel Negrelli, CEO da Basis, empresa avaliada MPS-SW nível A

Líder em avaliações de processos no Brasil e o único programa brasileiro de qualidade nesta categoria voltado para o setor de TIC, o MPS.BR atende empresas que têm interesse em melhorar a qualidade de seus produtos e serviços, como desenvolvedoras e consumidoras de produtos de TI, públicas e privadas, de pequeno, médio e grande porte. Ao longo dos 17 anos do Programa, o MPS.BR atingiu todas as regiões do Brasil, além de países da América Latina.

Os modelos MPS.BR são compatíveis com os padrões de qualidade aceitos internacionalmente, adequados ao perfil de empresas com diferentes tamanhos e características no setor do TIC.

Contempla três modelos de referência - Software, Serviços e Gestão de Pessoas - e conta com 18 instituições implementadoras e avaliadoras. Os três modelos do MPS contabilizam um total de 900 avaliações e mais de 6.412 pessoas capacitadas.



Escaneie o QR Code para abrir a página:
softex.br/mpsbr

No portfólio Softex desde 2003
Projeto atende às diretrizes Softex:



O principal público consumidor do MPS.BR tem sido a Indústria Brasileira de Software e Serviços, sobretudo as micro, pequenas e médias empresas. Os principais benefícios do Programa MPS.BR, declarado pelas empresas que foram avaliadas, são: aumento do

desempenho e maior competitividade nos negócios, crescimento de forma sustentável e organizada, melhoria na gestão da empresa, evolução da qualidade do software, aumento da produtividade em software e avanço nos resultados de desempenho na engenharia.

Com a avaliação e implementação do MPS.BR, a empresa demonstra aos seus contratantes e ao mercado a qualidade de seus processos internos.

Modelos de Referência

MPSBR SV

O modelo MPS para Serviços (MPS-SV) foi desenvolvido para complementar o modelo MPS para Software (MPS-SW), que vem ao encontro das necessidades desse mercado, tanto para apoiar a melhoria de processos de serviços como para oferecer um processo de avaliação que ateste a aderência das práticas da organização em relação às melhores práticas do setor.

ATUALIZAÇÃO DO MPS-SV

O MR-MPS-SV:2021 teve como parâmetro a estrutura do novo guia geral MR-MPS-SW:2020 e a nova versão da ABNT NBR ISO/IEC 20.000-1:2020 – Gestão de Serviço, mantendo-se ainda compatível com a série de normas ISO/IEC 33.000.

MPSBR SW

O modelo MPS para Software (MPS-SW) é um modelo de melhoria de processo e princípios de engenharia de software com o objetivo de promover a colaboração entre os envolvidos no processo de desenvolvimento de software, estando em conformidade com as principais abordagens internacionais para definição, avaliação e melhoria na área.

ATUALIZAÇÃO DO MPS-SW

O novo modelo está baseado na realidade do mercado brasileiro e é compatível com a nova versão do CMMI e com as normas ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 33000.

MPSBR RH

O modelo MPS para Gestão de Pessoas (MPS-RH) tem como base os requisitos de gestão de pessoas dos modelos e normas que focam a definição, a avaliação e a melhoria dessa gestão, oferecendo às empresas orientações para a implementação gradativa de práticas de gestão de RH na indústria de TIC, de forma a selecionar, desenvolver e reter talentos humanos necessários ao atendimento dos objetivos organizacionais.

Instituições Autorizadas

O ano de 2020 terminou com 10 Instituições Avaliadoras (IA) e 16 Instituições Implementadoras (II), todas devidamente autorizadas pela Softex.

Instituições Implementadoras

Instituição autorizada pela Softex a realizar implementações dos modelos de referência para Melhoria de Processo de Software (MR-MPS-SW) e/ou de Serviços (MR-MPS-SV) e/ou de Gestão de Pessoas (MR-MPS-RH), em conformidade com os Guias Gerais, Guias de Implementações e Guia de Avaliação do MPS publicados na seção Guias do Portal da Softex (www.softex.br/mpsbr).

IMPLEMENTADORES:

- ASR
- Desenvolva
- Engsoft
- Estratégia
- Fumsoft
- Fundação Vanzolini
- Implementum
- Incremental
- Prime up
- Promove
- QR Consultoria
- Qualityfocus
- Senai Londrina
- Softex Recife
- Software Process
- Mose Competence Institute
- Techné

Instituições Avaliadoras

Instituição autorizada pela Softex a realizar avaliações de processo de software, de serviços e de gestão de pessoas, seguindo o método de avaliação MA-MPS em organizações que implementaram os modelos de referência MR-MPS-SW, MR-MPS-SV e MR-MPS-RH, em conformidade com o Guia de Avaliação do MPS publicado na seção Guias do Portal da Softex (www.softex.br/mpsbr).

AVALIADORES:

- ASR
- Estratégia
- Fundação Vanzolini
- Implementum
- Incremental
- Liveware
- Promove
- Qualityfocus
- Software Process
- Mose Competence Institute



Escaneie o QR Code para consultar as instituições autorizadas por região

Destaques MPS.BR 2020

Destaques das empresas avaliadas em 2020:



7 webinars com 1.594 inscritos

Webinar Escalando Agilidade com DevOps, Scrum e MPS para Software e Serviços

Webinar Mecanismos de entrada e manutenção de operações no mercado internacional, para empresas de tecnologia

Webinar Desafios da Segurança da Informação: Estado da Prática

Webinar Oportunidade de Negócios - Mapeamento de incentivos financeiros

Webinar RH Ágil com MPS. Engajamento e cultura alinhados ao seu modelo de negócio

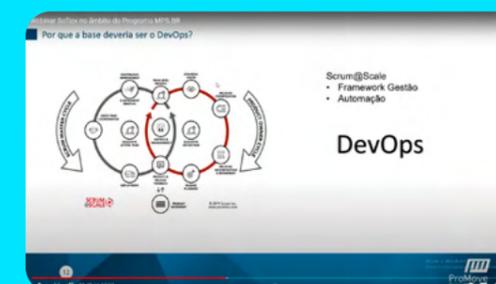
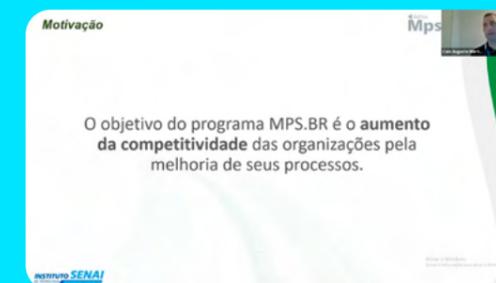
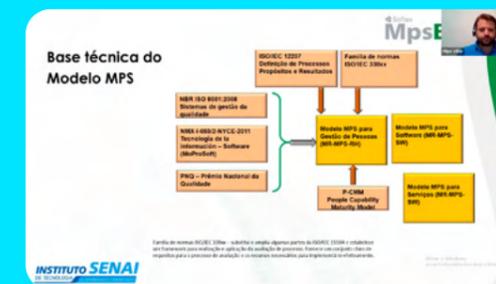
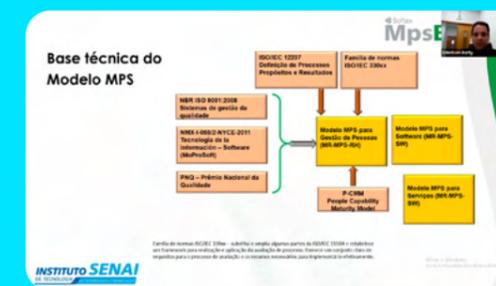
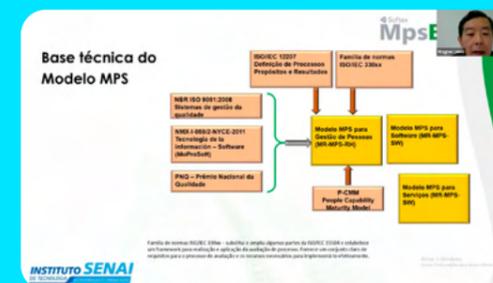
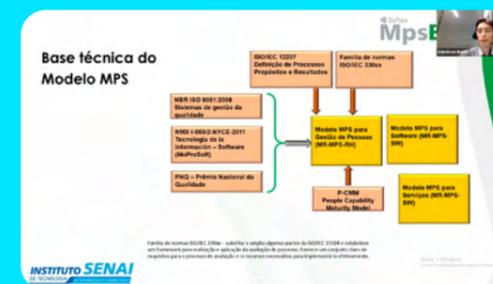
Webinar Desafios da Segurança da Informação: Estado da Prática

Webinar Testes de software e sua importância para a qualidade

Encontro MPS com PEIEX/TOCANTINS e empresas da região

Encontro MPS com Agente Regional Softex Assespro-GO e empresas da região

Encontro MPS - Ganhos e desafios na busca pela melhoria: visão das empresas



WAMPS Negócios

O WAMPS Negócios de 2020 aconteceu dia 6 de outubro, com o objetivo de disseminar a cultura e conteúdo de melhoria de processos e qualidade e trazer novos consumidores e leads para o MPS.BR.

A programação contou com os painéis, “Alavancando seus negócios com processos sustentáveis”, “Indicadores de implementação de processos e fatores de sucesso MPS.BR”, “Experiências de sucesso com MPS.BR - Micro, Pequenas, Média e Grandes Empresas”, “Agilidade e processos, como equilibrar essa balança?”.

Uma atividade inédita realizada no evento foi o “Encontro com Especialistas MPS.BR”, em que 45 empresas interessadas em avaliações para melhoria dos processos foram atendidas em 10 salas personalizadas para a ação.

O encontro teve a participação dos palestrantes Rafaela Campos, da AR1 Studio Digital, e Miguel Negrelli, da Basis, e talk show de Teresa Maciel, da Secretaria de Tecnologias Digitais da UFRPE, e Cristina Machado.

Entre os casos de sucesso, foram apresentados os painéis: “Duobox, Makito e Tech Lead”, com mediação de Rodrigo Quites Reis e “Rerum, PD Case e Spread”, com mediação de Ednilson Burity.

O WAMPS Negócios de 2020 obteve o resultado almejado, compartilhou muito conhecimento e ideias voltadas à adoção de processos com produtividade e capacitações necessárias para empresas e profissionais mais preparados.



WAMPS Comunidade

O WAMPS Comunidade 2020 aconteceu nos dias 20 e 21 de novembro. Um evento imersivo e totalmente online, que teve o objetivo de reconhecer a perspectiva de startups em diferentes estágios de crescimento quanto a processos de software e serviços, de forma a favorecer o seu crescimento sustentável.

A missão deste evento foi apresentar conteúdo para engajar empresas para melhoria de processos e captar insumos para discutir o MPS como uma ferramenta de promoção do crescimento de startups, principalmente, trazendo a essência dos processos e ganho efetivo para os negócios.

Durante a programação, foram realizados os painéis: Desafios para crescimento de startups, Experiências e desafios no desenvolvimento de software em startups e Desafios das empresas nos programas de melhoria de processos.

A atividade contou ainda com a participação das startups, Laura, Selletiva, Univision, Contabilizei, DataH, Ebanx e Expertize e das empresas Duobox, Makito e Tech Lead.

E os moderadores das atividades foram Analia Irigoyen, Ana Liddy Cenni Magalhães e Sheila Reinehr e as painelistas Monica Anastassiou e Regina Albuquerque.





No portfólio Softex desde 2018
Projeto atende às diretrizes Softex:



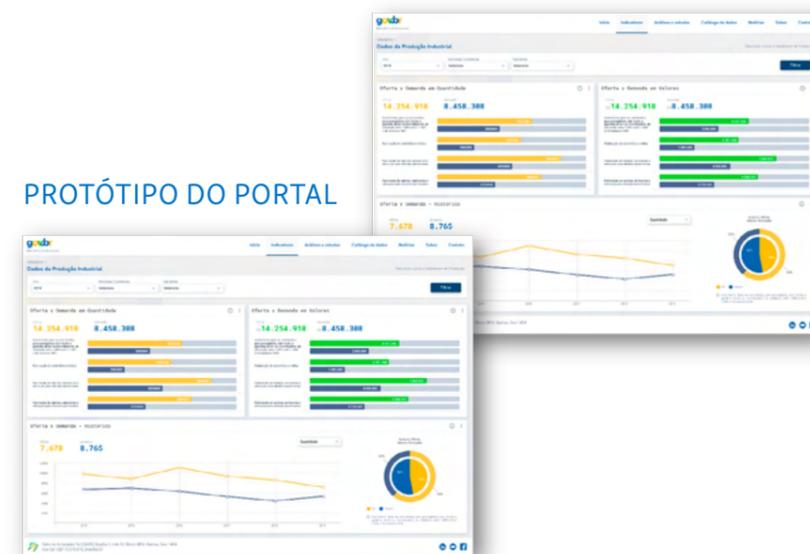
Observatório das Indústrias para a Mobilidade e Logística

O objetivo do projeto é reunir, organizar e acompanhar as informações relacionadas aos programas e indústrias de mobilidade e logística, como ferramenta de apoio aos processos de gestão e elaboração de políticas públicas para o setor, compondo um cluster de conhecimento colaborativo, analítico e preditivo de dados abertos e reservados ao governo e à população.

Destaques de 2020:

-  Identificação das Fontes de Dados
-  Desenvolvimento do Portal
-  Desenvolvimento dos Painéis e Indicadores

PROTÓTIPO DO PORTAL



MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES





Imagem por Wavebreakmedia

No portfólio Softex desde 2019
Projeto atende às diretrizes Softex:



Contraturno Escolar

SIA: Sistema Inteligente de Aprendizagem

O projeto tem como finalidade desenvolver um programa de educação focado no aluno, propondo a modernização do ensino e estimulando a adoção de novos modelos de ensino/aprendizagem para o ensino médio, em unidades escolares estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) e Fundação de Amparo à Pesquisa do DF (FAPDF).

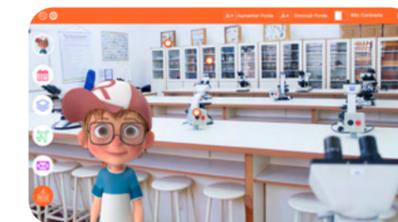
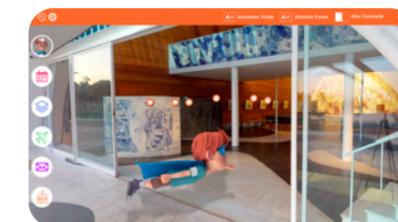
Além disso, será criada uma plataforma Educacional Inteligente EAD para alunos e professores do Distrito Federal, com gamificação + simuladores.

Pilares do projeto

-  Conectividade nas escolas
-  Dispositivos Móveis
-  Plataforma Educacional Inteligente
-  Inclusão de pessoas com deficiência
-  Teste Beta

Em 2020:

-  Visitas técnicas em 235 Unidades Escolares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para implantação de infraestruturas necessárias para o projeto.
-  Fase de desenvolvimento do projeto com especificações técnicas.



+ Notícias

2020

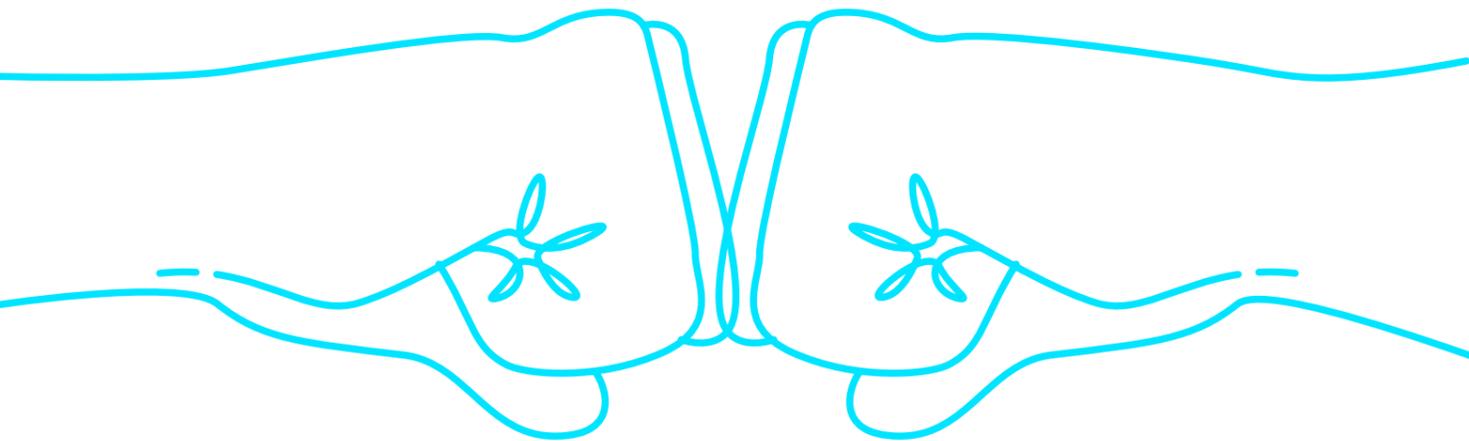
Em 2020, a Softex foi indicada em três categorias Prêmio Jaraqui Valley 2020: Instituto de Inovação; Evento: Conexão Amazônia; e Programa: Programa Prioritário de Empreendedorismo. Gerenciou mais de R\$ 86 milhões em projetos de inovação e empreendedorismo de instituições privadas, do Governo Federal, Governos Estaduais e Municipais. Entraram para portfólio da Softex 12 novos projetos, foram realizadas mais de 3.220 horas de mentoria. Recebeu mais de 50 mil novos cadastros de alunos, realizou 215 eventos, presenciais e online, com participações internacionais que impactaram cerca de 28 mil pessoas com aproximadamente 200 palestrantes. Produziu 15 estudos de mercado e análises setoriais que obtiveram mais de 21 mil downloads.

CONEXÃO QUE NOS FEZ CRESCER



Escaneie o QR Code para abrir a página: softex.br/estamosjuntos

#estamos juntos

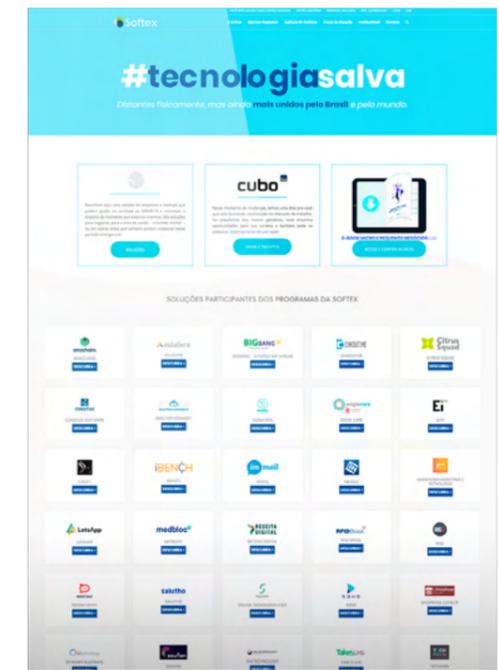


Ações efetivas e tomada de decisão ágil frente aos novos desafios

- Criação do Comitê de Gestão Softex
- Comunicação transparente com equipe e parceiros
- Implantação e treinamento de ferramentas para trabalho remoto
- Acompanhamento constante: produtividade e saúde da equipe
- Plano de Retomada
- Posicionamento dos programas e ações mantidas

Campanha Estamos Juntos

- Entrega de valor social e prestação de serviço para ecossistema
- 128 soluções cadastradas
- E-book para auxiliar micro e pequenas empresas
- Parceria com o CUBO na divulgação de vagas e candidatos



Escaneie o QR Code para baixar o E-book: **APROXIMANDO O PEQUENO NEGÓCIO DO MUNDO DIGITAL**



Planejamento estratégico biênio 20/21

O propósito e tudo o que cerca a instituição foi revisitado, trazendo melhorias operacionais e estratégicas. **Uma Softex PARA todos e POR todos.**

No início de 2020 foram realizadas atividades de cocriação e oficinas de design thinking que resultaram em novo statement e planos estratégicos que serão aplicados em toda a instituição.



Reunião de Estratégia do biênio



Reunião de overview e alinhamento entre Softex e MCTI

AÇÕES DE CRESCIMENTO E GESTÃO

Organização Estratégica: Crescimento e Estruturação Gestão

-  Processos
-  RH
-  Facilities
-  TI
-  Base de Conhecimento
-  Implantação Projeto de Compliance e LGPD
-  Execução do Plano de Expansão



Escaneie o QR Code e assista o video

Softex firma acordo com Universidade Federal de Itajubá

A Softex e a Universidade Federal de Itajubá (Unifei) firmaram um acordo de Cooperação Técnico-Científica, em 7 de dezembro, que prevê, entre outros objetivos, a promoção e a cooperação técnico-científica entre as duas entidades.

O extrato, que foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) edição 235, seção 3, pág. 79, no dia 9/12/2020, informa que o acordo proporcionará a execução de atividades conjuntas nos campos do empreendedorismo, incluindo atividades conjuntas em projetos que visem à implementação de Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Capacitação de Recursos Humanos.



Centro de Empreendedorismo UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá

Softex é indicada em três categorias ao Prêmio Jaraqui Graúdo 2020

Na 5ª edição do Prêmio Jaraqui Graúdo, organizado pela comunidade de startups manauara Jaraqui Valley em 2020, a Softex foi indicada em três categorias: Instituto de Inovação; Evento: Conexão Amazônia (realizado de forma online); e Programa para startups: Programa Prioritário de Empreendedorismo.

A indicação é realizada por membros voluntários da comunidade Jaraqui Valley com o intuito de reconhecer os agentes que participam ativamente do ecossistema de startups de Manaus.

O processo de escolha é feito em três etapas: fase 1: Indicação popular; fase 2: Comitê avaliador escolhe os três finalistas; e fase 3: Comitê avaliador define o vencedor de cada categoria. Cabe destacar que o Comitê avaliador é formado por 35 pessoas de notório conhecimento em inovação e startups.



Softex comemora aprovação do marco legal das startups

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP 146/19), batizado de marco legal das startups.

O marco define como startups empresas e sociedades cooperativas que atuam na inovação aplicada a produtos, serviços ou modelos de negócios, com receita bruta anual de até R\$ 16 milhões e até dez anos de inscrição no CNPJ.

Estima-se que o Brasil possua, atualmente, cerca de 13 mil empresas nascentes de base tecnológica, as chamadas startups, em diferentes estágios de desenvolvimento e atuando em segmentos diversos, tais como educação, saúde, agronegócio, comunicação, finanças e saúde.

“Esse PLP é mais um passo para apoiar as startups brasileiras. O marco fortalece o ecossistema empreendedor nacional e estimula a inovação ao ampliar a segurança jurídica, em especial para os investidores-anjo e fundos de investimento, em seu artigo 25. Além de baixar alíquotas de impostos, o que

umentará a rentabilidade dos fundos, também dá outra importante contribuição ao abrir a possibilidade de que empresas de outros segmentos – não apenas as beneficiadas pela Lei de Informática – aportem recursos em fundos voltados à P&D”, comemora Ruben Delgado, Presidente da Softex.

Para ele, outro aspecto importante coberto pelo PLP 146/19 diz respeito à isenção de responsabilidade dos investidores sobre passivos e relações trabalhistas. “Com o PLP, o Brasil se alinha a países com ambiente regulatório para fomento – como Estados Unidos, Israel e Alemanha – o que deverá colaborar para aumentar a competitividade e a inovação das empresas nacionais”, complementa o Presidente da Softex.

Na visão do deputado João Roma, Presidente da Comissão das Startups, “com a aprovação dessa matéria nós temos agora a oportunidade de estimular o nosso desenvolvimento tecnológico e o setor de inovação. Além disso, neste momento de crise, o marco legal pode ser importante vetor para a retomada da nossa economia, a partir do momento em que

vai proporcionar e incentivar a criação de novos negócios com base tecnológica”.

Atualmente, os programas da Softex apoiam mais de 6 mil empresas e 500 mentores integram a base entidade, que possui uma aceleradora exclusiva e mais 19 parceiras, além de 34 ICTs credenciadas.

“A Softex é o caminho mais curto entre a garagem e o Vale do Silício”, afirma Delgado, lembrando que mais de 600 startups já receberam investimentos por meio dos diversos programas gerenciados pela entidade.

Reuniões com Ministro de Ciência e Tecnologia

O Presidente da Softex, Ruben Delgado, entregou a homenagem *Illuminatus* ao Ministro de Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes. A comenda, que exalta a atuação dos verdadeiros protagonistas, tanto do setor público quanto do privado, em prol da inovação do país, foi anunciada na abertura da Rio Info, um dos principais eventos de inovação, negócios, tecnologia e networking do setor de TICs no Brasil, ocorrido em setembro de 2020.

Na ocasião, Ruben entregou a Revista RNTI edição nº. 73 que traz na capa o Ministro Marcos Pontes. “Esse é o reconhecimento do trabalho que o senhor tem feito na área de tecnologia de informação”, explicou. A RNTI é uma publicação oficial do setor de Tecnologia da Informação, que conta com o apoio da Assespro, Softex e Abes Software.

“Essa é uma das áreas mais relevantes do país. Nós temos feito um esforço no Ministério, mas o importante é que a Softex tem a participação e a iniciativa de causar coisas boas para o país. Precisamos preencher essa lacuna que existe de profissionais da área”, pontuou o Ministro.



Presidente da Softex, Ruben Delgado, e Ministro de Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes



Escaneie o QR Code e confira a Edição 73 da **Revista RNTI**

Startups da Softex são destaque no ranking da 100 Open Startups

O reconhecimento do trabalho das startups evidencia a importância da Softex como referência no fomento à inovação digital.

Startups do portfólio da Softex foram destaque no ranking da 5ª edição do Ranking 100 Open Startups, evento online ocorrido entre os dias 10 e 12 de novembro, que divulgou a lista das 100 startups que fizeram conexões com a iniciativa privada em 2020.

Com um portfólio que contempla atualmente mais de 600 startups investidas e

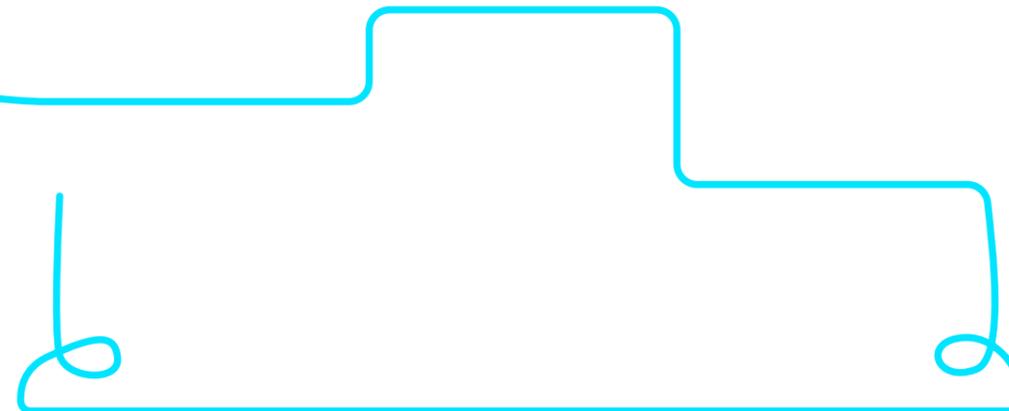
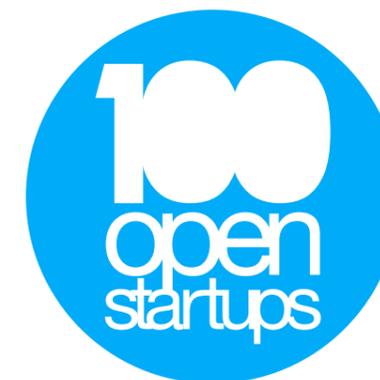
6 mil projetos cadastrados, a Softex vem se consolidando como referência para o ecossistema de inovação brasileiro.

O critério de avaliação para fazer parte da lista está ligado à intensidade de relacionamento entre empresas tradicionais e startups. Em 2020, o número de conexões foi mais de 34, 6 mil pontos, o que equivale a alta de 133% em relação a 2019.

As startups que estão no ranking e que compõem o portfólio da Softex são: Laraia; Pix Force (1º lugar na categoria); Leadfinder; Amachains, participantes do Programa Conecta Startup Brasil; VR Glass – partici-

pante do Programa TechD; Nearbee – participante do Programa Startup Indústria; LogPyX; Opinion Box e Bynd startups do portfólio do Programa Startup Brasil.

A 100 Open Startup é a rede formada por startups abertas que buscam implementar soluções inovadoras em conjunto com grandes empresas.

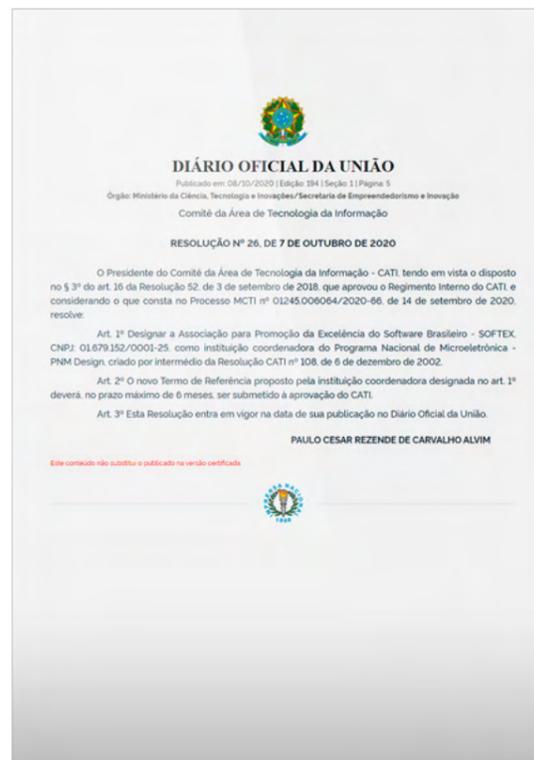


Softex assume coordenação PPI Programa Nacional de Microeletrônica – PNM Design

Em 2020, a Softex, através do Edital de Operação do Programa, iniciou a coordenação do PNM Design.

Como parte do ecossistema de Semicondutores, a microeletrônica foi escolhida como setor prioritário na Política Industrial, Tecnológica e Comércio Exterior (PITCE). O Comitê da Área de Tecnologia da Informação - CATI, como comitê gestor do Fundo Setorial de Informática, aprovou em dezembro de 2002, o Programa Nacional de Microeletrônica – PNM Design, objeto da Resolução nº. 108, de 6 de dezembro de 2002. Em junho de 2005, no âmbito do PNM-Design, foi aprovado o Programa CI-Brasil, que tem por objetivo desenvolver ações para o estabelecimento de um ciclo contínuo de capacitação e implantação, desenvolvimento e consolidação da área de Microeletrônica no País, inserindo assim o Brasil no mercado mundial de projetos de circuitos integrados.

A parceria foi divulgada em 7 de outubro de 2020 no Diário Oficial da União.



Acordo firmado entre Softex e MCTI visa capacitar 5 mil pessoas para atuar em temas relacionados a tecnologias do futuro

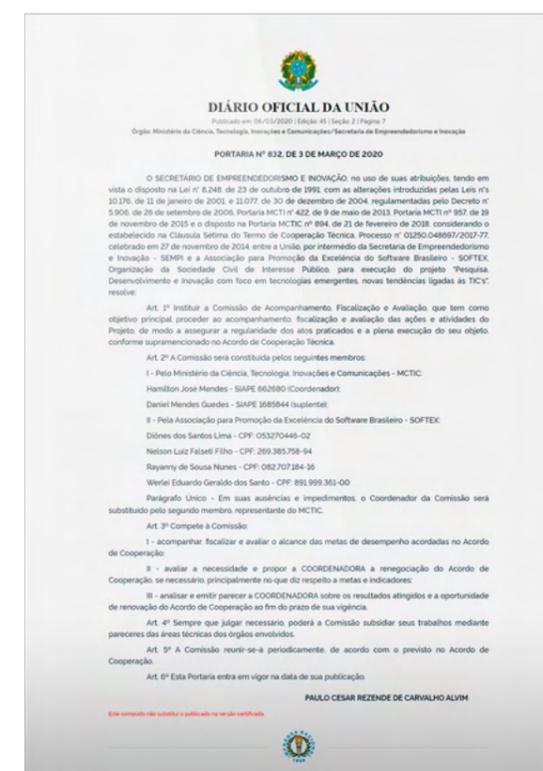
Para suprir a carência de mão de obra qualificada em tecnologia, a Softex e o MCTI lançaram o Residência em TICs. O programa pretende para capacitar 5 mil pessoas para atuarem em temas relacionados a tecnologias do futuro.

O objetivo é implementar um modelo inovador e escalável de capacitação tecnológica para centenas de pesquisadores e milhares de estudantes de cursos de tecnologia nos níveis universitário, técnico e médio integrado. Por meio do desenvolvimento de competências tecnológicas globalmente emergentes, os participantes do Programa caracterizarão o futuro.

Frentes de Trabalho:

- Academia: Aprimorar desenvolvedores e habilitá-los como empreendedores e criadores de soluções de software.
- Residência: Conectar o estudante com o mercado.
- Estúdio: Preparar uma nova geração.
- Revelação: Despertar e confirmar vocações.
- Propagação: Multiplicar formadores.

A parceria foi divulgada em 3 de março de 2020 no Diário Oficial da União.



Escaneie o QR Code para abrir o **Diário Oficial da União 07/10/20**



Escaneie o QR Code para abrir o **Diário Oficial da União 03/03/20**

#Compliance #Softex

TRANSPARÊNCIA
INTEGRIDADE

Entre as ações de crescimento e gestão da Softex está a busca pelas boas práticas.

A Softex, no ano de 2020, buscou otimizar ainda mais seus processos internos e externos ao contratar a “Pelo Mundo com Compliance Assessoria” para avaliar, elaborar e dar início ao processo de execução da implantação de um Programa de Governança, Compliance e Proteção de Dados - Softex.

O Programa foi liderado pela alta administração da organização, que entende que só com todos envolvidos é possível alcançar níveis de excelência na gestão. Foram realizados workshops, treinamentos e comunicados periódicos, para que o público interno pudesse se sentir parte de todo o processo e assim alcançar a conscientização sobre a importância do tema.

O Programa de Governança, Compliance e Proteção de Dados - Softex foi dividido em fases:

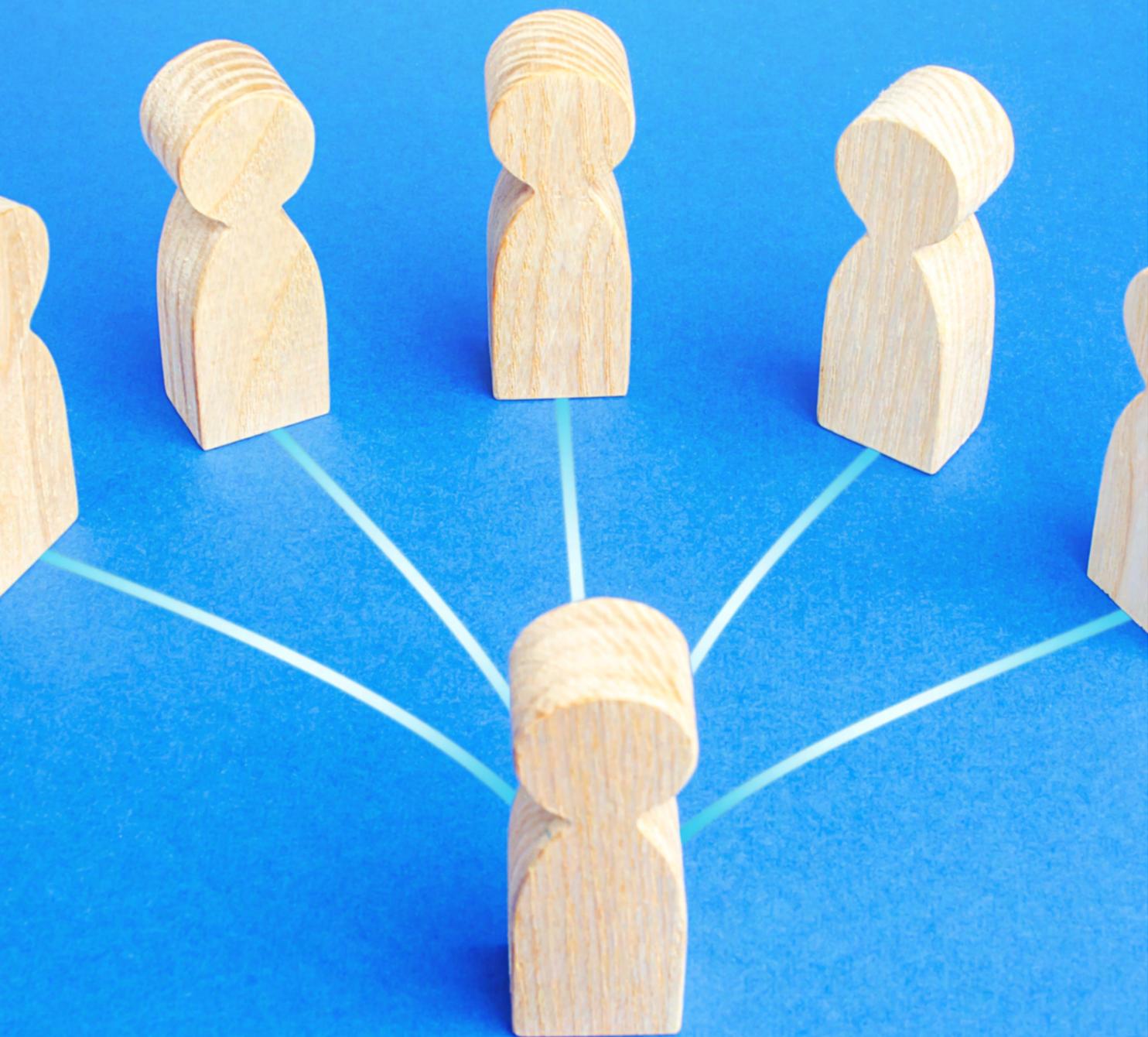
- 1º FASE**
Estruturação da Governança Softex;
- 2º FASE**
Adequação de todos os processos de gestão às boas práticas de Compliance; e 3º fase – Estruturação dos processos de tratamento de dados, de acordo com as exigências da LGPD e da Segurança da Informação (ANBT/ISO 27001 e 27002).

Atualmente, o programa segue a todo vapor.

Vale destacar que a Softex deseja acompanhar esse movimento mundial de organizações que já entenderam que as boas práticas de Compliance podem trazer mudanças significativas para uma organização e ainda para a sociedade como um todo.

Para nós da “Pelo Mundo com Compliance Assessoria”, essa iniciativa demonstra o compromisso da Softex com a ética, com a privacidade e acima de tudo com a transparência no âmbito de sua gestão.





Rede de Agentes Softex

Os agentes Softex são unidades que representam regionalmente a entidade. Organizados sob diversas estruturas como associações de empresas, institutos de pesquisa e incubadoras de tecnologia, atuam em 13 estados brasileiros e no Distrito Federal para oferecer o apoio necessário às empresas locais de software e serviços de TIC.

Distribuídos de Norte a Sul do Brasil, os Agentes Softex trabalham em articulação com a iniciativa privada, governos estaduais e municipais e contam com o suporte de centros acadêmicos e instituições de fomento.



Escaneie o QR Code para consultar a região e informações de contato dos Agentes Softex





Contato

Setor de Autarquias Sul (SAUS) Quadra 1, Lote 01, Bloco MEd
Libertas, Sala 1404, Asa Sul, CEP 70.070-010, Brasília/DF

Telefone: (61) 3327-2319 | comunicacao@softex.br

/softexnacional



@softex.nacional



/softexnacional



Softex Player



Softex Nacional

